

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ANO XXVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1951

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B

NUMERO 29.061

Fracassaram os esforços do comitê da ONU visando a cessação do conflito na Coreia

Recusou-se o governo comunista chinês a entrar em quaisquer negociações nesse sentido — Desiste a "Comissão dos 3" da incumbência ante a intransigência de Pekim — Entregue o relatório à O. N. U.

LAKE SUCCESS, 3 (A. F. P.) — O Comitê dos 3, incumbido de obter a cessação do fogo na Coreia, comunicou oficialmente à comissão política da ONU a inutilidade de seus esforços, diante da recusa do governo da

China comunista de aceitar quaisquer negociações em tal sentido.

ENTREGUE O RELATÓRIO À COMISSÃO POLITICA DA ONU

LAKE SUCCESS, 3 (AFP) — A Comissão Política das Nações

Unidas reuniu-se às 13 horas, ouvindo imediatamente o relatório do Comitê dos 3, confessando a inutilidade de seus esforços conciliatórios, devido principalmente à atitude negativa do governo de Pekim, para tentar obter a cessação das hostilidades na Coreia. O relatório do Comitê foi lido pelo

seu presidente, o delegado indiano Sir Benegal Rau. Após salientar que o governo comunista chinês de Pekim considera o Comitê ilegal e recusou-se a aceitar as suas demarções, o relatório lido por Sir Benegal Rau expôs os resultados das consultas entre o Comitê dos Três e os representantes do Comando Unificado (governo americano), que forneceram, como base de discussão, as seguintes propostas:

1) Cessação das hostilidades em toda a Coreia, executada e aplicada por todos os governos interessados, inclusive o de Pekim;

2) Criação de uma zona desmilitarizada a cerca de 3 quilômetros, cujo limite meridional seguiria em linhas gerais, o paralelo 38;

3) Paralisação das forças terrestres nas posições que ocupam; os guerrilheiros que se acham no interior ou além da zona desmilitarizada devem retirar-se para a direção desta zona;

4) Criação da Comissão das Nações Unidas encarregada de vigiar as medidas relativas a cessação das hostilidades, e com acesso a qualquer território da Coreia;

5) Proibição de entrada na Coreia de todo pessoal que constitua reforço ou voluntariado;

6) Troca dos prisioneiros de guerra, um por um, na expectativa de uma solução final da questão coreana;

7) Os dispositivos do acordo relativo à cessação das hostilidades fixarão as medidas a serem tomadas para garantir a segurança das forças armadas, os movimentos dos refugiados e o regulamento de outros problemas particulares, principalmente a administração civil e os poderes policiais na zona desmilitarizada;

8) — Os dispositivos relativos à cessação das hostilidades serão confirmados pela Assembleia Ge-

ral e permanecerão válidos enquanto não forem substituídos por novas medidas aprovadas pelas Nações Unidas.

OS OBSTACULOS DE PEKIM

O relatório do Comitê dos 3 relata ainda os esforços do mesmo para entrar em contato com o governo popular da China. No dia 16 de dezembro foi enviada (Conclui na 2.ª página).

Estuda o governo norte-americano a seria questão da paz com o Japão

O conselheiro do Departamento de Estado John F. Dulles embarcará em breve para Tokio a fim de tratar do assunto -- Perspectiva de haver, proximamente, uma conferência entre os Quatro Grandes

WASHINGTON, 3 (A. F. P.) — Em sua entrevista de hoje à imprensa o sr. Dean Acheson anunciou que John Foster Dulles, conselheiro republicano do Departamento de Estado, se dirigirá proximamente ao Japão, para estudar a questão do tratado de paz com o Japão.

O sr. Dulles ficará vários dias no Japão, provavelmente, com tal objetivo, disse Acheson. WASHINGTON, 3 (A. F. P.) — O secretário de Estado Dean

Acheson declarou, em sua entrevista à imprensa de hoje, que os Estados Unidos continuarão a participar dos esforços feitos pelas Nações Unidas para pôr termo às hostilidades na Coreia. Nagu-se, contudo, a emitir opinião sobre a possibilidade de êxito de tais esforços.

CONFERENCIA DOS CHANCELERES DAS 4 POTENCIAS

WASHINGTON, 3 (AFP) — Em sua habitual entrevista à im-

pressão, o sr. Acheson interrompeu suas declarações verbais, para ler uma nota que preparara sobre a questão de uma nova conferência dos chanceleres das quatro potências.

A nota lida pelo sr. Acheson exprime a opinião de que a resposta dada pela URSS às propostas anglo-franco-americanas de uma conferência quadrupla, para estudar as possibilidades de pôr termo à tensão internacional, ora necessária, uma clarificação mais completa da posição soviética, antes de que os Estados Unidos possam considerá-la como estabelecido que Moscou aceita as sugestões dos três aliados ocidentais. O secretário prossegue declarando que a nota soviética, remetida aos três países como resposta à sua nota analoga de 22 de dezembro, não constitui nem uma aceitação, nem uma rejeição das nossas propostas. Ela é, apenas, uma reafirmação da posição soviética sobre o problema alemão. O único elemento novo é que a Rússia aceitará uma reunião prévia dos suplenentes e tão somente para redigirem a ordem do dia da conferência eventual dos chanceleres.

Lembrando depois as anteriores trocas de notas entre a URSS, de uma parte, e os Estados Unidos, Inglaterra e França, de outra, Acheson acentuou que a proposta russa de 3 de novembro para uma reunião dos ministros do Exterior dos quatro países a fim de estudar a desmilitarização da Alemanha, está fundada no comunicado de Praga. Este comunicado, declarou o secretário de Estado norte-americano, "está cheio das falsas acusações habituais contra as três potências ocidentais, reitera propostas já feitas, rejeitadas pela maioria da opinião pública alemã e não oferece qualquer base para uma solução construtiva do problema alemão".

O entrevistado lembrou depois (Conclui na 2.ª página).



ESPAÑA-ESTADOS UNIDOS — Foi noticiado que o presidente Truman nomeará o sr. Stanton Griffith (à esquerda) para o cargo de embaixador dos Estados Unidos na Espanha. Ao mesmo tempo, diz-se que o sr. José Félix Lequerica (à direita), ex-ministro do Exterior da Espanha, será o representante de Franco em Washington. (Foto Up-Acme).

A Diretoria do
BANCO DO VALE DO PARAIBA S. A.
tem o prazer de comunicar aos seus amigos, clientes e ao público, que no dia 6 do corrente inaugurará sua **AGÊNCIA DE ITAPUI**, cujos serviços ficarão à disposição de todos. Dia 13 iniciará suas atividades a **AGÊNCIA DE URUPÊS**, (antigo Mundo Novo) e dia 20 a **AGÊNCIA DE JAU**.

Filial em S. Paulo
Rua da Quitanda, 82 e 83

Filial no Rio de Janeiro
Rua Visconde de Inhaúma, 111

Estão recuando na direção de Seul as tropas da ONU na Coreia do Sul

Submetidas a terrível bombardeio as posições vermelhas, sendo dizimados mais de 1.200 soldados inimigos — A nove quilômetros da capital sul coreana os comunistas

TOKIO, 3 (U. P.) — As forças aliadas estão se retirando para Seul.

INTERROMPIDAS AS COMUNICAÇÕES

TOKIO, 3 (AFP) — As comunicações telefônicas foram interrompidas no fim da tarde entre Seul e Tokio.

Resultaram inúteis todos os esforços para retomar o contato com a capital coreana.

ATAQUES DA AVIAÇÃO ALIADA

COM A FORÇA TAREFA 77, EM AGUAS COREANAS, 3 (UP) — Bombardeiros com base em porta-aviões atacaram e destruíram diversos depósitos da mun-

coreana os comunistas

ções e viveres comunistas escondidos sob a neve dos campos existentes próximo à frente de combate.

MAIS DE 1.200 COMUNISTAS MORTOS

Q. G. DA 5.ª FORÇA AEREA, 3 (UP) — Mais de 1.200 soldados comunistas foram mortos até o meio dia de hoje pelos aviões aliados, durante os contra-ataques desfechos pela Força Aérea contra as bordas vermelhas que se lançam sobre as linhas do 8.º Exército.

OUVE-SE EM SEUL O FRAGOR DA BATALHA

TOKIO, 3 (UP) — Já se ouve em Seul o fragor da batalha que indica a rápida aproximação das forças comunistas.

ATINGE O PONTO CULMINANTE A LUTA

SEUL, 3 (AFP) — A batalha de Seul atinge seu ponto culminante.

Parece improvável evitar a queda de Seul em poder dos comunistas chineses e norte-coreanos.

A'S PORTAS DA CAPITAL SUL COREANA

TOKIO, 3 (AFP) — Os exércitos chineses estão chegando às portas de Seul, segundo as últimas informações.

TOKIO, 3 (AFP) — Informações do fonte autorizado revelam que as forças comunistas, que avançam sobre a capital da Coreia do Sul, já se encontram a poucos quilômetros de Seul.

ROMPIDAS AS LINHAS DA ONU

PRENTE DA COREIA, 3 (A. F. P.) — As forças chinesas, que investem sobre Seul, romperam novamente as linhas das Nações Unidas, em Uijongbu, anunciando oficialmente.

ATAQUES EM MASSA A'S LINHAS ALIADAS

TOKIO, 4 (U. P.) — As forças comunistas chinesas chegaram a nove quilômetros e meio da incendiada cidade de Seul, abandonada pelo governo da Coreia do sul, enquanto que unidades da cavalaria mongol, aproveitando-se de uma brecha aberta nas linhas da ONU, lançaram-se para o sul, num amplo movimento envolvente.

Segundo os últimos despachos, da cidade de Kimpo podiam ser observados os incêndios que lavravam em Seul.

Um porta-voz do Oitavo Exército norte-americano disse que a ofensiva comunista está se intensificando em toda a frente de 225 quilômetros, e que as forças da ONU continuam se retratando sob forte pressão do inimigo.

O mesmo porta-voz revelou que 300.000 soldados comunistas chineses e coreanos do norte estão participando da ofensiva, e que outros 150.000 comunistas se dirigem para o sul, procedentes da antiga cabeça de praia de Hungnam, com o objetivo de atacar o debil flanco direito das posições aliadas.

ROMPIDAS AS LINHAS DA ONU

PRENTE DA COREIA, 3 (A. F. P.) — As forças chinesas, que investem sobre Seul, romperam novamente as linhas das Nações Unidas, em Uijongbu, anunciando oficialmente.

ATAQUES EM MASSA A'S LINHAS ALIADAS

TOKIO, 4 (U. P.) — As forças comunistas chinesas chegaram a nove quilômetros e meio da incendiada cidade de Seul, abandonada pelo governo da Coreia do sul, enquanto que unidades da cavalaria mongol, aproveitando-se de uma brecha aberta nas linhas da ONU, lançaram-se para o sul, num amplo movimento envolvente.

Segundo os últimos despachos, da cidade de Kimpo podiam ser observados os incêndios que lavravam em Seul.

Um porta-voz do Oitavo Exército norte-americano disse que a ofensiva comunista está se intensificando em toda a frente de 225 quilômetros, e que as forças da ONU continuam se retratando sob forte pressão do inimigo.

O mesmo porta-voz revelou que 300.000 soldados comunistas chineses e coreanos do norte estão participando da ofensiva, e que outros 150.000 comunistas se dirigem para o sul, procedentes da antiga cabeça de praia de Hungnam, com o objetivo de atacar o debil flanco direito das posições aliadas.

Segundo os últimos despachos, da cidade de Kimpo podiam ser observados os incêndios que lavravam em Seul.

Um porta-voz do Oitavo Exército norte-americano disse que a ofensiva comunista está se intensificando em toda a frente de 225 quilômetros, e que as forças da ONU continuam se retratando sob forte pressão do inimigo.

O mesmo porta-voz revelou que 300.000 soldados comunistas chineses e coreanos do norte estão participando da ofensiva, e que outros 150.000 comunistas se dirigem para o sul, procedentes da antiga cabeça de praia de Hungnam, com o objetivo de atacar o debil flanco direito das posições aliadas.

Segundo os últimos despachos, da cidade de Kimpo podiam ser observados os incêndios que lavravam em Seul.

Um porta-voz do Oitavo Exército norte-americano disse que a ofensiva comunista está se intensificando em toda a frente de 225 quilômetros, e que as forças da ONU continuam se retratando sob forte pressão do inimigo.

O mesmo porta-voz revelou que 300.000 soldados comunistas chineses e coreanos do norte estão participando da ofensiva, e que outros 150.000 comunistas se dirigem para o sul, procedentes da antiga cabeça de praia de Hungnam, com o objetivo de atacar o debil flanco direito das posições aliadas.

Segundo os últimos despachos, da cidade de Kimpo podiam ser observados os incêndios que lavravam em Seul.

Um porta-voz do Oitavo Exército norte-americano disse que a ofensiva comunista está se intensificando em toda a frente de 225 quilômetros, e que as forças da ONU continuam se retratando sob forte pressão do inimigo.

O mesmo porta-voz revelou que 300.000 soldados comunistas chineses e coreanos do norte estão participando da ofensiva, e que outros 150.000 comunistas se dirigem para o sul, procedentes da antiga cabeça de praia de Hungnam, com o objetivo de atacar o debil flanco direito das posições aliadas.

Segundo os últimos despachos, da cidade de Kimpo podiam ser observados os incêndios que lavravam em Seul.

Um porta-voz do Oitavo Exército norte-americano disse que a ofensiva comunista está se intensificando em toda a frente de 225 quilômetros, e que as forças da ONU continuam se retratando sob forte pressão do inimigo.

INICIA-SE HOJE EM LONDRES A IMPORTANTE CONFERENCIA DOS PRIMEIROS MINISTROS DA COMUNIDADE BRITANICA

Acôrdio sobre um plano de defesa da "Commonwealth" através da associação da potencia e recursos de cada Estado Membro — Será examinada, também a questão de Cachemira

LONDRES, 3 (A. F. P.) — Começará amanhã a importante conferência dos primeiros ministros da Comunidade Britânica.

Os chefes de Estado chegarão hoje a esta capital, para participar do importante conclave, que assume um relevo excepcional diante da situação reinante no mundo. Presume-se que a conferência equivalerá a uma verdadeira mobilização dos países do "Commonwealth" britânico, assegurando sua solidariedade em qualquer caso.

IMPORTANTE CONVERSACAO

LONDRES, 3 (A. F. P.) — Nehru e Menzies, primeiros ministros da Índia e da Austrália, tiveram importante conversaço, antes de irem a Londres para a conferência da "Commonwealth" britânica.

Acredita-se que ambos teriam entrado em acordo sobre um plano de defesa da comunidade britânica, através da associação da potencia e recursos de cada Estado membro.

LONDRES, 3 (A. F. P.) — Um verdadeiro plano de defesa

da "Commonwealth" Britânica poderia resultar da Conferência dos Primeiros Ministros dos países da comunidade, a abrir-se amanhã em Londres. As bases principais desse plano teriam sido fixadas em Nova Delhi pelos srs. Nehru e Menzies, chefes dos governos da Índia e da Austrália. De acordo com o plano em apreço, os territórios da "Commonwealth", no Extremo Oriente, seriam agrupados em duas regiões, a saber:

Primeira — Região do sudoeste asiático, da qual a Índia seria o núcleo, compreendendo, alem dela, o Paquistão, o Ceilão, a Malásia e a Alsácia. A Índia se tornaria o comando dessa região fosse confiado a um dos nacionais.

Segunda — Região do Pacífico, abrangendo a Austrália e a Nova Zelândia, com eventual extensão à Indonésia e às bases americanas nessa região do mundo.

Nehru aceitará que este plano de defesa fosse articulado com o sistema defensivo do Pacto do Atlântico e asseguraria o fortalecimento das forças armadas indianas, para maior êxito e eficiência do sistema defensivo encarnado.

Não se esconde, nesta capital, todavia, que tal plano não poderia ser posto em execução, sem uma solução rápida da questão de Cachemira. Cachemira, com efeito, é uma das principais vias de acesso do norte para a Ásia Meridional e deveria ser defendida juntamente pelos dois países.

Acredita-se saber, todavia, que Attlee empregará seu prestígio em uma série de entrevistas particulares com Nehru e Liaquat Ali Khan, primeiro ministro do Paquistão, para uma solução a respeito que satisfaça as duas repúblicas.

EXAMINARAO A QUESTAO DA CACHEMIRA

LONDRES, 3 (AFP) — Logo após a sua chegada a capital britânica, o primeiro ministro da Índia, sr. Nehru, visitou o sr. Clement Attlee, chefe do governo da Grã Bretanha.

Esta visita é considerada como de cortesia, mas é de supor-se que os dois estadistas examinarão a questão de Cachemira, a qual, nas vésperas da conferência

Estaria a França disposta a insistir na realização da conferência quadrupla

Considera o governo francês necessária a reunião, mesmo em troca de concessões ao Kremlin — Opina a imprensa "yankee" pela rejeição das propostas soviéticas

PARIS, 3 (U. P.) — A França parece estar decidida a insistir em que as três grandes potências ocidentais realizem uma conferência com a Rússia, ainda que seja necessário fazer grandes concessões ao Kremlin sobre a questão dos assuntos a serem discutidos.

Fontes francesas bem informadas insistiram no que, evidentemente, é a opinião unanime do go-

verno francês: que se deve fazer "tudo que for possível" para a realização da Conferência dos Chanceleres dos Quatro Grandes.

A maioria dos circulos oficiais parisienses acredita que o governo francês estaria disposto até a abandonar a exigência formulada inicialmente pelas potências ocidentais de incluir os problemas do Extremo Oriente no temario daquele conclave e limitar o assunto a ser discutido aos problemas da Alemanha, Austria e questões europeias, se isso servisse para conseguir fazer com que os russos se disponham a entabular entendimentos.

O Gabinete francês, esta manhã, submeteu a consideração a última nota soviética dirigida às potências ocidentais, de modo que o chanceler Robert Schumann e sua esposa possam estudar todos os detalhes da atitude da França, esses estudos deverão estar completos quando se realizarem consultas com os Estados Unidos e Grã-Bretanha sobre sua resposta a Moscou.

Todavia, já se poderia apreciar a reação francesa à nota soviética e seus principais aspectos.

DECEPCAO EM LONDRES

LONDRES, 3 (AFP) — Todos os jornais publicam, alguns sob rubricas, o texto da resposta soviética à proposta francesa, britânica e americana, sobre nova reunião dos 4 chanceleres. Os comentaristas, exprimindo embora satisfação pelo fato de Moscou aceitar uma reunião dos suplenentes, para elaborar a ordem do dia dos chanceleres, dão provas de pouco otimismo no que concerne à possibilidade da eventual conferência quadrupla.

A nota russa é decepcionante — diz o órgão trabalhista "Daily Herald". Não responde (Conclui na 2.ª página).

SCARMAGNAN

Preparam a invasão da Indochina os exercitos comunistas chineses

Duzentos mil soldados de Mao Tzé Tung, concentrados na região fronteira e prontos para o ataque

TAIPEH, 3 (U. P.) — A China comunista está se preparando para invadir a Indochina — afirmam varios lideres militares nacionalistas chineses.

AUXILIO AOS REBELDES

TAIPEH, 3 (U. P.) — Lideres militares nacionalistas advertiram que a China comunista está se preparando para invadir a Indochina a fim de auxiliar os rebeldes do Vietminh em sua luta contra os franceses.

200 mil soldados comunistas chineses se encontram concentrados nas províncias fronteiriças de Yunnan e Kiangsi para realizar a invasão.

CONCENTRACAO DE TROPAS NAS FRONTEIRAS

TAIPEH, 3 (UP) — O generalissimo Chiang Kai Chek tem em suas mãos propostas de varios lideres militares nacionalistas para que se ataque a China Comunista a fim de apanhar desprevidos os comunistas que se preparam para invadir a Indochina.

Alta fonte militar nacionalista informou que ultimamente vem sendo notada febril atividade por parte dos 200 mil soldados comunistas chineses concentrados nas províncias de Yunnan e Kiangsi, fronteiriças à Indochina. Fria-um o perigo de uma imminente invasão comunista chinesa para auxiliar os rebeldes comunistas do Viet-Minh.

Os comunistas chineses, repetidas vezes, acusaram as autoridades francesas de terem violado fronteiras chinesas, essas acusações são do mesmo teor e ac-

tuam a mesma diretriz levantada contra os Estados Unidos antes da intervenção chinesa na guerra da Coreia.

Os lideres militares nacionalistas estão convencidos de que a hora para o ataque à China Comunista é quando os exércitos vermelhos se movimentarem para cruzar a fronteira e invadir a Indochina.

Cerca de 200 mil guerrilheiros nacionalistas já foram reagrupados na China continental sob o comando do general Hu Lo Huo.

Ciencia e tradição

(PRIMEIRO DE UMA SERIE DE QUATRO ARTIGOS)

BERTRAND RUSSEL

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — INTRODUÇÃO — O homem existe há cerca de um milhão de anos. Possui a escrita há cerca de 6.000 anos, a agricultura há mais tempo, talvez não muito tempo. A ciência, como fator dominante na determinação das crenças dos homens instruídos, existe há cerca de 200 anos; como fonte de técnica econômica há cerca de 150 anos. Quando considerarmos quanto recentemente a ciência se elevou ao poder, vemos-nos forçados a acreditar que estamos no começo de sua obra de transformação da vida humana. É questão de conjectura saber quais serão seus efeitos futuros, mas, possivelmente, um estudo de seus efeitos até agora torne a conjectura menos dependente do acaso.

Os efeitos da ciência são de várias espécies muito diferentes. Há efeitos intelectuais diretos: a dissipação de muitas crenças tradicionais e a adoção de outras sugeridas pelo sucesso do método científico. Depois, há os efeitos sobre a técnica na indústria e na guerra. Além disso, principalmente como consequência de novas técnicas, há profundas modificações na organização social, que acarretam, gradativamente, mudanças políticas correspondentes. Finalmente, como resultado do novo controle sobre o meio ambiente que o conhecimento científico assegurou, está surgindo uma nova filosofia, envolvendo uma concepção diferente do lugar do homem no universo.

Abordarei, sucessivamente, esses aspectos dos efeitos da ciência sobre a vida humana. Primeiramente, examinarei seu efeito puramente intelectual como dissolvente de crenças tradicionais fundadas, tais como a fé religiosa. Em segundo lugar, considerarei a técnica científica, especialmente a partir da revolução industrial. Em terceiro lugar, examinarei a influência das novas técnicas sobre o governo, classes sociais, sobre os velhos problemas dos limites da liberdade individual e sobre a possibilidade de deliberação biológica da espécie humana.

Finalmente, exporei a filosofia que está surgida pelo triunfo

da ciência e mostrarei que essa filosofia, senão for restringida, pode inspirar uma forma de erro da qual poderão resultar desastrosas consequências.

CIENCIA E TRADIÇÃO

O estudo da antropologia nos mostra, de maneira viva, a massa de crenças infundadas que influencia a vida dos seres humanos não civilizados. As enfermidades são atribuídas à felicidade, as más colheitas a deuses ou demônios malignos. Acredita-se que sacrifícios humanos promovam a vitória na guerra e a fertilidade no solo; eclipses e cometas são considerados como presságios de catástrofes. A vida do selvagem é cercada de tabus e consequência da violação do tabu é considerada terrível.

Algumas partes dessas concepções primitivas cedo desapareceram nas regiões em que começou a civilização. Há vestígios de sacrifícios humanos no Velho Testamento, por exemplo nas histórias da filha de Jephthah e de Abraão e Isaac, mas quando os judeus penetraram, realmente, na história, já tinham abandonado sua prática. Os gregos abandonaram cerca de sete séculos antes de Cristo. Mas, os cartagineses ainda a praticavam durante as Guerras Púnicas. O desaparecimento do sacrifício humano nos países do Mediterrâneo não é atribuído à ciência, mas presumivelmente a sentimentos humanitários. Sob outros aspectos, porém, a ciência tem sido o principal agente na eliminação das superstições primitivas.

Os eclipses foram o primeiro fenômeno natural a escapar da superstição para a ciência. Os babilônios podiam prevê-los, apesar de suas previsões não serem sempre certas, no que diz respeito aos eclipses de sol. Mas os sacerdotes guardavam o segredo desse conhecimento e usavam-no como meio de aumentar seu domínio sobre a população. Quando os gregos aprenderam que os babilônios podiam ensinar, ficaram, rapidamente, espantados des-

cobertas astronômicas. Thucydides menciona um eclipse do sol e

diz que o mesmo ocorreu na lua nova, que, observou ele, é, aparentemente, a única em que ocorre o fenômeno. Os pitagóricos, pouco depois, descobriram a teoria correta tanto dos eclipses lunares como dos solares e chegaram à conclusão de que a terra é esferica pela forma de sua sombra na lua.

Apesar dos espíritos mais aliados terem levado, assim, os eclipses para o domínio da ciência, foi preciso muito tempo para que essa noção fosse geralmente aceita. Milton ainda fala das ocasiões em que o sol

Em semibre eclipse espalha o desastroso crepúsculo Sobre metade das nações, e com o temor da mudança Enche os monarcas de perplexidade.

Mas, em Milton, já se tratava de licença poética. Foi preciso muito mais tempo para que os cometas fossem incluídos na órbita da ciência e, na verdade, o processo só foi completado pelos trabalhos de Newton e seu amigo Halley. A morte de Cesar foi pressaggiada por um cometa; como Shakespeare faz Calpurnia dizer:

Quando morrem os mendigos não se vêem cometas; O próprio céu se incendia com a morte dos príncipes.

O venerável Bede asseverava: "cometas anunciam revoluções de reinados, pestes, guerras, ventos ou calor". John Enox considerava os cometas como prova da ira divina e seus seguidores os consideravam como "uma advertência ao rei para extirpar os papistas. Provavelmente, Shakespeare ainda tinha noções supersticiosas acerca dos cometas. Somente quando se verificou que os cometas obedeciam à lei da gravitação e quando foi calculada a órbita de alguns deles é que os homens instruídos, em geral, cessaram de considerá-los como cometas como portentos.

(Conclui na 2.ª página).

COLUMA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
4 DE JANEIRO

Beata Angela, Virva

A beata Angela, de Fulgino, da Terceira Ordem de S. Francisco, morto seu marido, apareceu-lhe o Salvador pregado na Cruz, e exortando-a para uma vida perfeita lhe fez saber que os seus pecados ocasionaram gravíssimas dores e tormentos, que Ele padecera até a morte. Estando ela uma vez em Assis, disse o Senhor: "Da-me, filha, o teu coração; porque Eu rendo um amor infinitamente maior a quem me ama". Correspondendo Angela a tão benigna suplica, amando ao sumo Bem como a alma, e recebendo em recompensa um profundo conhecimento dos inefáveis Mistérios do Nascimento, e Ressurreição de Cristo, o qual lhe disse: "Considera bem, como tudo em mim é um puro amor". Meditava frequentemente na Paixão do Salvador e era por extremo devota de sua Mãe Santíssima. O seu maior emprego, e o que mais recomendava a seus espíritos Filhos, era a "Suma dos pecados". Suma pobreza dos bens terrenos, e Sumo desprezo do mundo".

Chegado o termo da sua vida, entrou o Senhor Jesus no humilde aposento, onde ela jazia, dizendo-lhe, que vinha em propria Pessoa para a conduzir à posse dos bens eternos. E atraindo ela de tão delicioso convite, exalou a venturosa Alma entre os divinos braços do seu adotado Amante.

FESTA DA EPIFANIA

Hoje e amanhã, será celebrado o tríduo em preparo para a festa da Epifania, com rezas do terço, sermão e bênção eucarística às 20 horas.

Será pregador o reitor do Seminário Arquidiocesano do Rio de Janeiro.

Dia 6 comemora-se o 94.º aniversário da fundação da Obra da Adoração Perpétua, iniciada em Paris pelo beato Eymard em 1857. As 10 horas, haverá missa pontifical por Dom Paulo, bispo auxiliar, coincidindo com o encerramento do 2.º Congresso de Teologia.

LEI DO JEJUM E ABSTINENCIA

De ordem de sua eminência o senhor cardeal arcebispo, comunicou ao revm. clero secular e regular, às Congregações religiosas e a todos os fiéis do Arcebispado, que, a partir desta data e até ulterior deliberação, se ha de observar a lei do jejum e abstinencia nos dias abajazados, discriminados, consoante o Decreto da Sagrada Congregação do Concilio transmitido pela exma. nunciatura apostolica a 20 de dezembro de 1950.

Dias de jejum e abstinencia: Quarta-feira de Cinzas, Sexta-feira Santa, Vigília da Assunção (14 de agosto) e Vigília do Natal (24 de dezembro).

Dias de abstinencia: Todas as sextas-feiras do ano.

Permite-se nos dias de jejum e abstinencia o uso de ovos e laticínios em qualquer refeição.

FESTAS MOEIS DA IGREJA EM 1951

Comunico ao revm. clero e fiéis que no proximo dia 4 festa da Epifania do Senhor, haverá na catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia, as 10 horas, solene missa pontifical celebrada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo titular de Bria e auxiliar do em. sr. cardeal arcebispo.

Do Evangelho será cantado do púlpito o "Novitiss" anunciando as festas moeis da Santa Igreja, no decorrer do ano de 1951, que são as seguintes:

21 de janeiro, septuagésima; 7 de fevereiro, quarta-feira de cinzas;

23 de março, Pascoa; 3 de maio, Ascensão; 13 de maio, Pentecostes; 24 de maio, Corpus Christi; e

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. DE LIMA
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: ANADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia . . . Cr\$ 0,20
Ano . . . Cr\$ 1,00
Atas de dias . . . Cr\$ 1,50
Comand. . . Cr\$ 2,00
Folha de dias . . . Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:
Interior: . . . Cr\$ 180,00
Semi-ano . . . Cr\$ 100,00
Trimestre . . . Cr\$ 60,00
Capital: . . . Cr\$ 600,00
Semi-ano . . . Cr\$ 300,00
Trimestre . . . Cr\$ 180,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendencia . . . 6-3160
Gerencia . . . 6-3167
Redator-chefe . . . 6-3162
Redação . . . 6-3167
Publicidade . . . 6-4218
Contabilidade . . . 6-3167

CIRCULACAO (segundo o relatório de vendas):
Exportos (das 20 às 3 horas) . . . 6-3161
Ordens . . . (comp. . . 6-4766
Oficinas impressoras . . . 6-4259
(das 2 às 3 horas)

AOs LETORES E ASSINANTES:
Sollicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos indiquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOs AGENTES E AO PUBLICO:
Aos nossos preçados agentes e ao publico em geral, pedimos que as transações do Semanário sejam feitas em nome da S.A. Empresa do "CORREIO PAULISTANO".

SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.º andar, sala 955. Tel. 42-42-02 e 42-42-03.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.º e 3.º — Telefone 8870.
CAMPAINAS — Rua Dr. Quintana, 1232, sala 2, telefone 1711.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIA MIELKE, com 84 anos de idade, viúva do sr. Gaetano Miele, Deixa os filhos: Tomas, Antonio, Francisco, Elvira, Rosa, Bráulio e Olga.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Domingos de Moraes, 11, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. MARIA SANTORO, com 76 anos de idade, viúva do sr. Luiz Santoro, Deixa os filhos: Adolpho, Carlos, e a filha Carolina Santoro; Carolina, casada com o sr. André Barão; Lilia, casada com o sr. José José Dias; Angelina, casada com o sr. Carmelo Marzotto e Pedro Santoro.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo.

SRA. BENEDITA PIETRES, com 23 anos de idade, filha do sr. Nicolau Prates, já falecido e da sra. Ana Sabina, Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Guaratuba.

SRA. FRANCISCA MARGARIDA DE ALMEIDA, com 58 anos de idade, viúva do sr. Joaquim André de Oliveira, Deixa os filhos: Rosa, Lilia, casada com o sr. Pedro Bani; Ana Letícia, realizo-se ontem, às 13 horas, saindo o feretro da rua Nabuco de Araújo, 6, para o cemitério Chora Menino.

SRA. MARIA SANCHES DE OLIVEIRA, com 84 anos de idade, viúva do sr. Fernando Sanches, Deixa os filhos: Fernando, Maria, Antonio, Nicolau, Francisco, Alfredo.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Fortaleza, 119 — casa 6, para o cemitério do Araçá.

VICENTE PERES, com 84 anos de idade, casado com a sra. Maria Barbosa de Feres, Deixa filhos: Nicolau Prates, já falecido e da sra. Ana Sabina, Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Guaratuba.

FRANCISCO MOLITERNO, com 49 anos de idade, filho do sr. Francisco Moliterno e da sra. Inácia Moliterno, já falecidos, Deixa uma irmã: Carmem, viúva do sr. Geraldo Correa Dias.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Sanatório Mandacari, para o cemitério São Paulo.

MARCO ANTONIO DE ALMEIDA, com 23 anos de idade, casado com a sra. Aurora Camargo Leal, Deixa os filhos: Eufrosina, Elza, Eli, Eli e Edeia.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Francisco Cruz, 42, para o cemitério do Araçá.

JOSE JOAO, com 70 anos de idade, casado com a sra. Maria José Amaral, Deixa filhos.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Oriente, 213, para o cemitério do Araçá.

MENINO ADEMAR, com 10 anos de idade, filho do sr. José Barreto e da sra. Joana C. Barreto, Deixa os irmãos: Walter e Maria Cristina Barreto.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

SRA. MARIANA MOIRA ROMERO, com 78 anos de idade, viúva do sr. Cristovão Miguel Garcia, Deixa os filhos: Isabel, Domingos, Francisco, Francisco, Rosa e Cristovão.

O enterro realizou-se ontem mesmo no cemitério do Araçá.

SRA. BENEDITA CARDOSO FEGOLLO, com 53 anos de idade, casada com o sr. Ruy Fegollo, Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Amelino de Toledo, Ruy, casado com a sra. Araci Cunha; Moacir, Diva, Dirlma, realizo-se ontem mesmo, no cemitério Santana.

CAETANO MATANÓ, com 61 anos de idade, viúva da sra. Amélia Pereira, Deixa os filhos: João, José, Vicente Armando, casado com a sra. Carmen Pereira Matanó, Valdemar, casado com a sra. Jacira Toledo Matanó, Cayula, casado com a sra. Nela Cascafera, Matanó e Caetano Junior.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Domingos de Moraes, 1.446, para o cemitério da Consolação.

SRA. ANGELINA CAPUTO, com 72 anos de idade, casada com o sr. Sora, Deixa os filhos: Maria Caputo Marzigue, casada com o sr. Antonio Marzigue; Carmen Caputo Lemos, casada com o sr. Armando Lemos; Mafalda Caputo Guardabassi, casada com o sr. João Guardabassi; Yolanda Caputo, casada com o sr. Antonio Caputo; e Antonio Caputo, casado com a sra. Avelina Caputo e Florentina Caputo.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Nelson, 20, para o cemitério do Araçá.

SILVINO DE OLIVEIRA PINTO, com 61 anos de idade, casado com a sra. Retina de Oliveira, Deixa os filhos: Avelino e Avelino Pinto.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Domingos de Moraes, 245, para o cemitério do Araçá.

INICIA-SE HOJE EM LONDRES

(Conclusão da 1.ª página)

de "Commonwealth", adquire nova atualidade.

Ao que se acredita, a posição da Grã-Bretanha sobre esta questão continua a ser a seguinte:

O Estado de Cachemira não deveria de nenhum modo ser objeto de uma sessão plenária da conferência da "Commonwealth". Esta atitude, segundo os membros das nações da comunidade britânica, entre os quais a África do Sul e o Ceilão, que não queriam ser envolvidos de nenhum modo na referida questão.

Todavia, ao indicar ao primeiro ministro do Paquistão, sr. Liaquat Ali Khan, que o governo britânico não podia inscrever a questão de Cachemira na ordem do dia da conferência, o sr. Clement Attlee teria assegurado que esta questão poderia ser livremente discutida no decorrer de conversações particulares, por todos os representantes da "Commonwealth", dispostos a chegar a um entendimento, e em particular entre o chefe do governo britânico e os sr. Nehru e Menzies.

Os observadores políticos consideram que uma nova mensagem seja enviada ao primeiro ministro do Paquistão, pelo sr. Clement Attlee, seja após as suas conversações com Nehru seja após a primeira reunião da conferência da "Commonwealth", a ser realizada amanhã, em "Downing Street".

Por outro lado, afirmou-se hoje a noite em Londres, que não obstante a ausência de seu primeiro ministro, o Paquistão não se manteria completamente afastado da conferência, pois o seu alto comissário na Inglaterra, sr. Habib Ibrahim Radimoolah, o representaria nas primeiras reuniões.

SANATORIO "ANTONINHO DA ROCHA MARMO"

BALANÇETE DO MES DE DEZEMBRO

Doativos recebidos este mês: Cr\$ 221.800,00, deduzidos Cr\$ 5.240,00, para as despesas gerais. Para Balanço: Cr\$ 8.240,00 mais Cr\$ 221.800,00, total Cr\$ 230.040,00. Total recebido: Cr\$ 254.480,10. Total recebido na Caixa Econômica Estadual: Cr\$ 181.027,10, deduzido Cr\$ 181.027,10, para o balanço nominal dos doativos, foi entregue ao Serviço de Medicina Social, 250 Paulo, 31 de dezembro de 1950.

ESTARIA A FRANÇA

(Conclusão da 1.ª página)

seger à principal afirmação contida nas notas ocidentais de que a causa da tensão internacional não reside somente na Alemanha e que, conseqüentemente, o remédio não deve ser procurado naquele país. Mas, o tom geral da nota é ainda mais inquietador.

Trata-se em grande parte da repetição de uma série de acusações contra as potências ocidentais. E' difícil não se concluir que o governo soviético tem em vista nesta reunião, como o teve na ultima conferência quadripárte de 1947, apenas uma oportunidade para atacar os governos ocidentais e acusa-los de favorecer a guerra. Tal conferência assim seria mais suscetível de aumentar a tensão do que diminui-la. Se se trata da ultima palavra de Moscou, deveríamos concluir com pesar que não há ocasião para acordo.

RESPOSTA DUVIOSA

NOVA YORK, 3 (A. F. P.)

Tudo o que se pôde dizer da resposta de Moscou à nota tríplice sobre a conferência dos 4 é que foi dada em tempo recorde pela Rússia, e que não fecha a porta a uma discussão ulterior, diz o editorista do "New York Times".

hoy. Depois de salientar que problema alemão não pôde ser considerado isoladamente, porquanto é apenas um dos fatores da tensão internacional criada pela atitude da Rússia, o editorialista considera que a resposta soviética não dá indicações suficientes de que os russos estejam dispostos a rever a sua política. As nações livres, conseqüentemente, não têm outra alternativa a não ser aplicar, imediatamente, as medidas que decidiram tomar para garantir a sua propria segurança.

Todavia, conclui o jornal, as potências ocidentais fariam bem, em lugar de se entrecheirar numa posição puramente negativa, "responder em grande escala com um programa que não somente desmascararia a manobra soviética, mas forneceria uma nova inspiração aos homens livres e contribuiria para mobilizar as forças morais do mundo da mesma maneira que a Carta do Atlantico e a Carta da ONU fizeram em outros dias sombrios".

DIVULGAÇÃO EM MOSCOU

PARIS, 3 (A. F. P.)

A emissora de Moscou anuncia que toda a imprensa soviética publicou hoje o texto integral da nota do governo russo à França, Estados Unidos e Grã-Bretanha, fazendo presenciar o texto do preambulo retrospectivo evocando a troca de notas que se verificou a respeito entre Moscou e as potências ocidentais. Todavia, até agora, nenhum comentário foi difundido pelos órgãos soviéticos de informação.

ESTUDA O GOVERNO

(Conclusão da 1.ª pág.)

o teor geral das notas americanas, francesas e britânicas de 22 de dezembro, as quais acentuam, em substancia, o fato de que uma reunião dos ministros do Exterior das quatro nações não teria qualquer objetivo se não abrangesse o estudo dos meios suscetíveis de eliminar as causas da tensão internacional presente. Ora, frizou Acheson a resposta soviética a estas notas não mencionava absolutamente os problemas gerais levantados pelas notas americana, francesa e britânica, reafirmando simplesmente que a posição soviética consiste em preconizar uma reunião dos ministros do Exterior dos quatro países para estudar as questões alemãs.

A DEFINIÇÃO DA UNIAO SOVIETICA

E' evidente, prosseguiu o sr. Acheson, que "somente depois de a posição soviética tornar-se perfeitamente clara poderemos admitir que a URSS esteja disposta a aceitar nossa proposta no sentido de se estabelecer uma discussão sobre as soluções dos problemas atuais inclusive o problema alemão".

A respeito desta ultima questão, o secretário de Estado declarou que a atitude soviética criou um sentimento de insegurança entre as nações pacíficas". Indicou que as discussões entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França a respeito da "media a ser tomada" a seguir já começaram. "Como as três potências ocidentais redigiram juntas a nota do dia 22 de dezembro, é natural que as mesmas potências desejem agir de comum acordo no que diz respeito ao envio de uma nota ulterior à União Soviética".

Respondendo a varias perguntas, o sr. Acheson precisou que não ocorreria qualquer divergência de pontos de vista nas consultas entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França, frisando que os membros dos comitês publicados por alguns jornais, naqueles três países, que pudera encontrar tais divergências.

Por outro lado, o secretário de Estado indicou que não consultaria seus colegas franceses e britânicos no que se refere à declaração que acabara de fazer e que, caso tivesse de realizar-se uma troca de pontos de vista preliminar entre os "quatro grandes", seria desejável que as conversações se efetuassem nos Estados Unidos, pois que normalmente a reunião dos ministros do Exterior deveria ter lugar neste país, em Washington ou Nova York.

Represalias contra o clero catolico na Bulgária

PARIS, 3 (AFP)

Segundo a emissora do Vaticano, o governo bulgaro continuaria a tomar medidas contra o clero catolico.

"Um padre capuchino e dois padres catolicos foram recentemente mortos" — disse a referida emissora — "e outros padres foram presos".

A mesma fonte concluiu afirmando que diversas instituições catolicas "foram brutalmente dispersadas".

CENCIA E TRADIÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

Foi no tempo de Carlos II que a rejeição — científica das suposições tradicionais se tornou comum entre os homens instruídos. Carlos II percebeu que a ciência — podia ser uma aliada contra os "fanáticos" que eram chamados os que se lembravam de Cromwell com saudade. Fundou a Royal Society e tornou a ciência um assunto da moda. A instrução se espalhou gradualmente, partindo da Coroa. A Câmara dos Comuns não tinha ainda uma concepção tão moderna quanto o rei. Depois da peste e do Grande Incêndio, uma comissão da Câmara dos Comuns fez um inquérito sobre as causas daquelas catástrofes que foram atribuídas, geralmente, ao descontentamento divino, apesar de não ser claro qual era a causa de tal descontentamento. A comissão chegou à conclusão de que o que mais desagradava o Senhor eram as obras do sr. Thomas Hobbes. Foi decretado que nenhuma obra do mesmo poderia ser publicada na Inglaterra. Essa medida revelou-se eficiente, pois não houve mais uma peste ou um Grande Incêndio em Londres. Mas Carlos II, que gostava de Hobbes, porque Hobbes lhe ensinara matemática, ficou aborrecido. O Parlamento, contudo, não achava que ele mantivesse relações muito íntimas com a providência.

Foi naquele tempo que a crença na bruxaria começou a ser considerada como superstição. Jaime I era um fanático perseguidor de feiticeiras. O Macbeth de Shakespeare é uma peça de propaganda governamental e, sem dúvida, as feiticeiras daquela peça a tornaram mais aceitaveis como lisonja ao monarca. Mesmo Bacon fingia acreditar na feiticaria e não protestou quando um Parlamento de que fazia parte votou uma lei tornando mais severos os castigos impostos às feiticeiras. O auge foi alcançado sob o Comp. Wealth, pois eram especialmente os puritanos que acreditavam no poder de Satan. Essa foi, em parte, a razão do governo de Carlos II, quando não se atrevendo a negar a possibilidade da feiticaria, ter se mostrado muito menos zeloso em persegui-la com seus antecessores. O último julgamento por feiticaria, na Inglaterra, ocorreu em 1664, quando sir Thomas Browne foi testemunha contra a feiticaria. As leis contra o bruxedo foram, pouco a pouco, caindo em desuso, e revogadas em 1736 — se bem que, ainda em 1768, John Wesley continuasse a sustentar a velha superstição. Na Escola, a superstição durou mais tempo; a última condenação se deu em 1722.

A vitória da humanidade e do senso comum nesse assunto foi devida quase inteiramente à expansão do conhecimento científico — não a qualquer acordo definitivo, mas à possibilidade da maneira de pensar que fora natural antes que a época do racionalismo tivesse começado, no tempo de Carlos II — em parte, deve ser confessado, como uma revolta contra o código moral demasiadamente severo. — (APLA).

PRISAO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS

reia deve ficar a cargo do proprio povo coreano.

O delegado russo disse ainda que a ofensiva do general Douglas Mac Arthur em direção a fronteira chinesa justificou plenamente a intervenção dos voluntários chineses na guerra coreana. Segundo Malik, "ninguém ameaça as fronteiras ou o território dos Estados Unidos. No entanto, frizou, os atos dos imperialistas norte-americanos mostram que os círculos dirigentes dos Estados Unidos querem "não a paz, mas a guerra".

O orador pediu em seguida que a ONU cesse sua política discriminatória contra a China Popular, apresentando como prova de tal política o fato de que nem o Conselho de Segurança nem a Comissão Política deram maior atenção às reclamações de Pequim em virtude da agressão do território chinês.

Malik estendeu-se depois, longamente, sobre a "atrocidade cometida pelas forças norte-americanas e sul-coreanas na península. Afirmou que, em Piongiang, capital da Coreia do Norte, temporariamente ocupada pelos "intervencionistas", mais de 15.000 pessoas foram executadas sem julgamento, que os refugados foram metralhados e que os soldados americanos e sul-coreanos violentaram mulheres coreanas e se entregaram a atos de pilhagem.

O delegado soviético ofereceu à Comissão Política um filme que constitui, salientou, uma prova destas atrocidades. Pediu ainda que a lista seja mostrada aos membros da comissão política. Depois de frisar que eram "atrocidades cometidas impunemente sob o olhar e os soldados americanos a bandeira da ONU", o sr. Malik insistiu num convite para que os delegados da comissão procurassem ver essa película.

OPINIAO DO COMITE DOS 3

"Estamos absolutamente convencidos de que este documento não é hoje inedito — de que, quando for realizado o acordo de cessação de hostilidades, convirá passar imediatamente às negociações visando a segunda resolução, e que o governo da China Popular deve fazer parte do comitê de negociações mencionado na mesma. Em nossa opinião, acrescenta a mensagem, este comitê poderia tornar-se um meio eficaz de encontrar uma solução pacífica para as questões em litígio, no Extremo Oriente, entre os Estados Unidos, Inglaterra, URSS e China. E' por isto que consideramos que conviria constituir o mais cedo possível este comitê, para que sua criação se torne possível, é interessante aplicar rapidamente o acordo de cessação de hostilidades".

Finalmente, em seu relatório, o comitê dos 3 cita o texto da declaração de Chu En Lai, transmitida no dia 23 de dezembro ao presidente da Assembleia da ONU, na qual o governo de Pequim confirmava, de maneira inequívoca, sua atitude negativa com referência às tentativas do comitê dos 3.

"Nestas condições, conclui o relatório, o comitê dos 3 lamenta não ter podido prosseguir na discussão de um acordo satisfatório para a cessação das hostilidades".

Depois de concluir a leitura deste relatório, o delegado da Índia, sr. Benegal Rau, disse que novos esforços deveriam ser tentados. "Uma nova guerra mundial, frizou, significaria o fim das Nações Unidas e, talvez, o fim da civilização".

Após a apresentação do relatório do comitê dos 3, Jacob Malik, delegado da U. R. S. S., fez uso da palavra e afirmou que "os círculos dirigentes dos Estados Unidos" não desejam absolutamente a solução pacífica do conflito da Coreia. Acrescentou que a adoção da resolução soviética recomendando a retirada de todas as forças estrangeiras da Coreia é a unica coisa que poderá abrir a porta para uma solução pacífica da questão coreana.

Este texto, que foi apresentado no dia 9 de dezembro último à Comissão Política, declara que após a retirada das forças estrangeiras, a questão da Co-

HOJE AS 21.00 HORAS mais um recital

"VIRTUOSOS DO PIANO"

Apresentando

MARIA ANGELA DE AZEVEDO

aluna da prof.ª D. IRENE MAURICIA DE SA.

Gentileza dos Planos SCHWARTZMANN — simbolo de perfeição — no palco auditorio da

RADIO CULTURA PRE-4

O melhor som de São Paulo — 1.300 kcls.

EDITAL

FACULDADE DE ARQUITETURA MACKENZIE

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

1. De ordem do Sr. Diretor, Prof. Christiano Stockler das Neves, faço publico que, de 2 a 20 de janeiro de 1951, das 9 às 11, e das 13 às 15 horas, serão recebidas inscrições ao Concurso de Habilitação à matrícula no 1.º ano desta Faculdade, a rua Maria Antonia, 403, para o preenchimento de 60 vagas.

2. O candidato deverá requerer ao Diretor a sua inscrição, juntando: a) prova de conclusão do curso secundário completo; b) carteira de identidade; c) certidão de nascimento; d) atestado de sanidade e de idoneidade moral; e) atestado de serviço militar.

3. Serão aceitas inscrições condicionais, desde que os candidatos possam completar a documentação exigível antes de 15 de fevereiro de 1951.

4. O Concurso de Habilitação será realizado a partir de 16 de fevereiro de 1951, e versará sobre programas do ciclo colégio de Desenho Geométrico e Noções de Geometria Descritiva, Matemática e Física.

Secretaria da Faculdade de Arquitetura Mackenzie em 27 de dezembro de 1950.

AGENOR MACHADO — Secretário.

ATLANTE S. A.

Industrias Medico-Odontologicas

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas da ATLANTE S. A. — Industrias Medico-Odontologicas, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 13 de janeiro de 1951, às 9 horas, na sede social, à Rua Scruvero, 132, com entrada pela Rua Diogo Vaz, 85, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — tomar conhecimento do laudo dos peritos e deliberar sobre as medidas complementares do aumento do capital social e da reforma estatutaria, aprovados pela assembleia geral extraordinaria, realizada no dia 29 de dezembro de 1950.

b) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 3 de janeiro de 1951.

ass. Gentil L. Martins — Diretor-Presidente.

Companhia Itaú de Transportes Aéreos

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, em sua sede social, à rua Asdrubal do Nascimento no 436, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 30 de dezembro de 1950.

Companhia Itaú de Transportes Aéreos

AMERICO NICOLATTI — Diretor Gerente.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 3 (Asapress) — Os relatórios apelaço que o comércio de capital foi recentemente ao governo no sentido de que permita a importação de bananas norte-americanas, sob a alegação de que a produção nacional no ano passado era deficiente para garantir as necessidades do consumidor e de que o produto gaúcho tem sofrido constante aumento, estão sendo agora secundados pelo comércio paulista. O Sindicato do Comércio Varejista de São Paulo acaba de enviar ao general Dutra um memorial expondo o problema da banana no mercado bandeirante e solicitando a sua permissão para a importação da gordura norte-americana. Nesse memorial dizem ainda os comerciantes paulistas que a banana estrangeira poderá ser vendida em São Paulo 30 % mais barata do que a nacional.

Quanto à situação no Rio, informou um dos diretores do Sindicato do Comércio Atacadista de Genéres Alimentícios que 70 % do comércio varejista local está sem o produto e acrescentou que a falta será total porque os exportadores gaúchos, ao contrário do que procuraram ao governo quando procuraram impedir que o comércio carioca importasse o artigo do estrangeiro, temendo a concorrência, não dispõem de banana sequer para suprir as necessidades do Rio Grande do Sul, como recentemente denunciou a imprensa portolegrense.

RIO, 3 (Asapress) — O presidente da República chamou a si o rumoroso caso do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O sr. Cristóvão Leite de Castro, secretário geral do Instituto, contra quem pesam as mais graves acusações, será demitido.

RIO, 3 (Asapress) — Os médicos assistentes do padre Pinto distribuíram um boletim informando que foram observadas sensíveis melhoras no estado de saúde do padre nas últimas 24 horas e sendo o tratamento devida a infecção intestinal melhorou a nutrição e o aparelho circulatório.

RIO, 3 (Asapress) — Conforme informamos, a Delegacia de Roubos e Falsificações prendeu os irmãos Mitre e Henry Freedman, de nacionalidade lituana, que desde 1941 vinham explorando a boa fé dos brasileiros. Os dois irmãos, a custa de uma autorização do Conselho Protetor dos Cegos de Cascadura para arrecadar obolus aquela instituição de caridade, organizaram uma verdadeira quadrilha que agia em todo o Brasil, tendo arrecadado nesse espaço de tempo mais de 5.000.000 de cruzeiros, que usavam em benefício próprio. Tinham alto padrão de vida e faziam constantes viagens ao estrangeiro, possuindo grandes depósitos em bancos. Atualmente, os Freedman faziam de 150.000 a 200.000 cruzeiros mensais. Além disso, com a cumplicidade de uma tipografia de São Paulo, fabricavam e vendiam o "sweepstakes" irlandês a pessoas menos avisadas.

RIO, 3 (Asapress) — O Conselho Nacional de Economia, recentemente instalado, depois de preparar seu regimento interno, encontra-se em pleno funcionamento.

FIRMA ALEMÃ MONTARÁ FABRICA DE AUTOMOVEIS EM MINAS

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — O governo do Estado aprovou um pedido da firma A. F. M. de Munich, Alemanha, para a construção, instalação e funcionamento nesta capital, de uma fábrica de automóveis. Além do pessoal técnico da Auto Union colaboram atualmente na A. F. M. os engenheiros da antiga D. M. W., destruída na última guerra. A proposta da firma alemã garante a produção anual de 2.000 carros tipo popular. A empresa será constituída por uma sociedade anônima brasileira com capital inicial de 100.000.000 de cruzeiros.

ENTENDEM-SE BRASIL E E. UU. PARA NOVA "BATALHA DA BORRACHA"

WASHINGTON, 3 (UP) — Os Estados Unidos e o Brasil estão tomando providências para que seja iniciada uma nova "batalha da borracha", a fim de aumentar a produção daquele artigo.

O fato foi anunciado oficialmente ao mesmo tempo em que o presidente Truman reorganizava o sistema de mobilização para a defesa, a fim de apressar a produção militar. Concomitantemente, o governo revelou que será ampliada o programa de formação de reservas de produtos estratégicos.

Com respeito à reorganização dos órgãos governamentais de mobilização para a defesa, o presidente Truman, através de uma resolução especial, estabeleceu o novo escritório de produção para a defesa e a Junta de Mobilização para a Defesa, que assessorará e auxiliará o sr. Charles Wilson.

O "chefe da mobilização", sr. William Harrison, atualmente diretor da repartição de Produção

RECEBERÃO ABONO DE NATAL OS MEMBROS DA GUARDA-NOTURNA

Após 17 anos de bons serviços, milicianos contemplados com essa gratificação

A Guarda Noturna de São Paulo, corporação que substitui a primitiva, integrada por elementos civis, há 17 anos vem prestando ininterruptos serviços à população no que concerne à vigilância aos bens e propriedades.

Agora, pela primeira vez, os elementos componentes daquela força irão ser contemplados com o abono de Natal, graças a iniciativa particular.

Os contribuintes dessa Corporação é que se cotizarão no sentido de lhes proporcionar um início de ano mais desafogado, no que respeita às preocupações de ordem financeira. Adquirindo cartões de

amento, sob a presidência do sr. Artur de Souza Costa. Algumas questões de natureza econômica já foram encaminhadas ao Conselho, inclusive um projeto da Câmara sobre a nova orientação da política cambial, questão do aproveitamento das jazidas de carvão, dos depósitos de Crescuma, em Santa Catarina.

RIO, 2 (Asapress) — O presidente do Conselho Nacional do Petróleo, general Carlos Barreto, respondendo hoje às críticas dos que não se conformam com a gasolina brasileira seja vendida pelo mesmo preço da estrangeira, quando a lógica indicaria que fosse mais barata, frisou: "Cumprimos a lei. Esta estabelece para a gasolina brasileira o mesmo preço da estrangeira, em cada região. Não podemos vender mais caro nem mais barato."

RIO, 3 (Asapress) — Amanhã, dia 4, deverá ter início o interrogatório das testemunhas da defesa da ré Zulmira Galvão Bueno, que assassinou seu marido, o advogado Estalio Galvão Bueno.

O interrogatório prolongar-se-á até o dia 8 do corrente.

RIO, 3 (Asapress) — Sob o patrocínio do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e com a colaboração do Automóvel Clube do Brasil, Associação Rodoviária do Brasil, Touring Club e Associação Pró Boas Estradas, instala-se depois de amanhã nesta capital, o VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

O certame, que irá até o dia 21, terá como presidente de honra o general Eurico Gaspar Dutra e presidente efetivo o titular da Viação e Obras Públicas.

RIO, 3 (Asapress) — Chegou a esta capital, procedente de Genova o paquete "Santa Cruz" que se destina a Buenos Aires com escalas em Santos e Montevideo. Aqui deixou 300 imigrantes italianos que se destinam a Goiás e Minas Gerais.

RIO, 3 (Asapress) — Há Moore Me Cormack Navegação S. A. confirmando um telegrama divulgado aqui, informou que seus navios deixaram de escalar o porto do Rio de Janeiro até que a presente condição de congestionamento seja aliviada. Esclareceu que essa medida restringe apenas aos seus cargueiros comuns não se incluindo os cargueiros especiais da linha dos Estados Unidos — Brasil nem aos navios que transportam passageiros e componentes da frota da "boa vizinhança".

RIO, 3 (Asapress) — Comunicamos do Ministério da Agricultura: — "A proposta da anunciada importação de jeeps pelo Ministério da Agricultura para a venda aos agricultores, cumpre esclarecer que o respectivo expediente não foi ainda autorizado, motivo por que não podem desde logo ser aceitas as inscrições dos interessados. Oportunamente será divulgada pela imprensa a abertura dessas inscrições. Antes disso não teriam efeito os pedidos encaminhados ao Ministério.

FIRMA ALEMÃ MONTARÁ FABRICA DE AUTOMOVEIS EM MINAS

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — O governo do Estado aprovou um pedido da firma A. F. M. de Munich, Alemanha, para a construção, instalação e funcionamento nesta capital, de uma fábrica de automóveis. Além do pessoal técnico da Auto Union colaboram atualmente na A. F. M. os engenheiros da antiga D. M. W., destruída na última guerra. A proposta da firma alemã garante a produção anual de 2.000 carros tipo popular. A empresa será constituída por uma sociedade anônima brasileira com capital inicial de 100.000.000 de cruzeiros.

ENTENDEM-SE BRASIL E E. UU. PARA NOVA "BATALHA DA BORRACHA"

WASHINGTON, 3 (UP) — Os Estados Unidos e o Brasil estão tomando providências para que seja iniciada uma nova "batalha da borracha", a fim de aumentar a produção daquele artigo.

O fato foi anunciado oficialmente ao mesmo tempo em que o presidente Truman reorganizava o sistema de mobilização para a defesa, a fim de apressar a produção militar. Concomitantemente, o governo revelou que será ampliada o programa de formação de reservas de produtos estratégicos.

Com respeito à reorganização dos órgãos governamentais de mobilização para a defesa, o presidente Truman, através de uma resolução especial, estabeleceu o novo escritório de produção para a defesa e a Junta de Mobilização para a Defesa, que assessorará e auxiliará o sr. Charles Wilson.

O "chefe da mobilização", sr. William Harrison, atualmente diretor da repartição de Produção

RECEBERÃO ABONO DE NATAL OS MEMBROS DA GUARDA-NOTURNA

Após 17 anos de bons serviços, milicianos contemplados com essa gratificação

A Guarda Noturna de São Paulo, corporação que substitui a primitiva, integrada por elementos civis, há 17 anos vem prestando ininterruptos serviços à população no que concerne à vigilância aos bens e propriedades.

Agora, pela primeira vez, os elementos componentes daquela força irão ser contemplados com o abono de Natal, graças a iniciativa particular.

Os contribuintes dessa Corporação é que se cotizarão no sentido de lhes proporcionar um início de ano mais desafogado, no que respeita às preocupações de ordem financeira. Adquirindo cartões de

NA SESSÃO DO SENADO

Rejeitado o projeto de gratificação anual aos empregados em empresas particulares

RIO, 3 ("Correio") — No expediente do Senado, o sr. Georgino Avelino com mais alguns senadores, requereu a transcrição nos anais da Casa do discurso do sr. presidente da República no almoço que lhe fora oferecido pelas pastas militares. Em seguida o sr. Lúcio Correia justificou da tribuna um projeto de lei que regula o direito do voto sindical, assim como o processo de alistamento e apuração das eleições sindicais no território nacional.

Passou-se então à ordem do dia, figurando em primeiro lugar a votação única do projeto da gratificação anual a empregados de empresas de atividades econômicas. Debateram o assunto os srs. Epi-

NA CAMARA FEDERAL

Apresentado um projeto de proteção tarifária às indústrias regionais

Volta à baila a velha questão do choque de interesses entre Minas e São Paulo

RIO, 3 ("Correio") — O sr. Coelho Rodrigues foi o primeiro orador de hoje da Câmara. Posteriormente a ter protestado contra o encerramento da discussão do projeto que dá nova redação ao artigo 2º e § 1º da lei que dispõe sobre o aproveitamento no serviço ativo da FAP de oficiais da reserva de segunda classe da Aeronáutica, tratou das eleições de 3 de outubro, salientando que banqueiros houve que gastam rios de dinheiro, havendo mesmo, no seio dos partidos, até mesmo negro e bolsa de votos. E a propósito do diploma de deputação, referiu-se ao que dissera um juiz do norte, isto é que os diplomas de cortos deputados era realmente diplomas, mas os de muitos outros não passavam de carta de corso.

Criticou, em seguida, a atitude do sr. Acúrcio Torres, fazendo que o projeto tivesse andamento e para tal tivesse o líder realizado manobras que o colocaram fora do seu papel de defensor da autoridade do Congresso.

CRITICAS AO S. P. I.

O orador seguinte foi o sr. Epilógio Campos, que voltou a tratar de um projeto recebido das associações comerciais do Pará e do Xingú, as quais solicitavam providências contra os constantes ataques do município de Altamira, pelos calapós. Entre esses indícios, disse o sr. Epilógio de Campos, que aliás leu telegrama a respeito, foram vistos indivíduos civilizados que falavam perfeitamente o português. Segundo anunciou, provará em discurso futuro que o Serviço de Proteção aos Índios só existe na capital federal, com um diretor que dispõe de carro do último modelo e muita gasolina para gastar. No Pará é que ainda não chegou sequer a notícia de que tal Serviço existe.

Veu depois o deputado peçoista Benjamin Farah e apelou para a mesa no sentido de que interviria junto à Comissão de Finanças, para que de andamento ao projeto que dispõe sobre o estatuto dos funcionários públicos e ao tenente apelou para o Senado para dar com brevidade parecer ao projeto que dispõe sobre contribuições de montepio civil.

PROTEÇÃO ÀS INDÚSTRIAS REGIONAIS

O sr. Gabriel Passos apresentou, a seguir, projeto, segundo o qual a vedação de instalação de freios ferroviários, rodoviários, aéreos, marítimos ou fluviais, que beneficiem qualquer indústria ou atividade em detrimento de indústria ou atividade análoga de outra região do país. Nem eles podem ser fixados de maneira a prejudicar o desenvolvimento de indústrias em produção, nas regiões ou nos Estados em que se encontra a matéria prima. Estabelece o artigo segundo dessa proposição que as tarifas de transporte de matérias primas, produtos semi-acabados e produtos acabados, guardados, entre si, uma relação não superior a um para um e meio.

Em longa explanação, o autor justifica sua proposição.

APROVEITAMENTO DO PESSOAL DA F.A.B.

Passando-se à ordem do dia foi iniciada a votação do projeto que dispõe sobre o aproveitamento no serviço ativo da FAP de oficiais da reserva de segunda classe da Aeronáutica, tendo a proposição sido aprovada por maioria de 146 contra 8 votos, em

BOAS FESTAS

Aos votos de Boas Festas já recebidos acrescentamos e agradecemos mais os seguintes: — administração do Banco do Brasil S. A., Conservatório Paulista de Cantor Orfeônico, Galeria Domus, d. Cibela de Barros Vidosa de Azevedo, 2.ª vice-presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

Federação do Remo de São Paulo, Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil (Office du Brasil) de Paris. A diretoria da Cruz Vermelha Brasileira teve a fineza de dirigir a este jornal uma expressiva carta de Boas Festas, o que muito agradecemos.

Cobrança de registro de aparelhos de radio-difusão e de televisão

Iniciou-se no Departamento dos Correios e Telégrafos, a cobrança de registro de aparelhos de radio difusão e de televisão, correspondente ao ano findo. O prazo determinado pelo decreto-lei n.º 2.979 de 31 de janeiro de 1941, para pagamento sem multa, se esgotará a 31 de março. Os possuidores de aparelhos a registrar deverão apresentar o recebimento da respectiva residência, da conta referenciada a este ano.

Em virtude da majoração sofrida pelo imposto de vendas e consignações, sofreram alterações os preços da farinha de trigo. Em portaria ontem baixada, que hoje entra em vigor, o vice-presidente da C.E.P. resolveu:

a) — Cr\$ 161,80 por saca de 50 quilos para a farinha de trigo pura.

b) — Cr\$ 159,30 por saca de 50 quilos para a farinha de trigo contendo 5 % de farinha de rapa de mandioca;

c) — Cr\$ 4,80 por pacote de um quilo de farinha de trigo pura do moinho ao varejista;

d) — Cr\$ 20,70 por pacote de cinco quilos de farinha de trigo pura do moinho ao varejista;

e) — Cr\$ 5,30 por pacote de um quilo de farinha de trigo pura do varejista ao consumidor;

f) — Cr\$ 22,60 por pacote de cinco quilos de farinha de trigo pura, do varejista ao consumidor.

ros, e que, apesar de condenado pelo Tribunal de Contas, a sua diretoria era conservada como se nada tivesse acontecido. De repente apareceu um requerimento de urgência para andamento de mais um projeto de lei de moratória para os peccuistas.

Em ataque frontal, atirou-se contra a aludida urgência o sr. Artur Santos, de vez que, na forma desse projeto sem estudo metódico e apurado não seria possível atender a tão vultosa despesa que só redundará em prejuízo para o Tesouro Nacional e a urgência caiu. Como o resto da ordem do dia consistisse de matéria secundária, careceu de importância para o nosso registro.

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL
A Comissão de Segurança Nacional voltou a ocupar-se em sua reunião de hoje, do projeto que concede abono de Natal ao funcionalismo. Na qualidade de relator, o sr. Osório Tuiuti apresentou parecer contrário às emendas do plenário e mantendo o substitutivo da Comissão do Serviço Público Civil. O parecer

simples retardamento inescusável, se verificar nas vias de transportes, a respectiva direção será também inculpada.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

MAIS UMA ESPERANÇA QUE SE ESVAIA

O CASO DA ANULAÇÃO DO PLEITO DE 3 DE OUTUBRO

Duas esperanças foram alimentadas durante muito tempo por um grande grupo de candidatos que não conseguiram a simpatia do eleitorado em 3 de outubro. A primeira foi a possível não diplomação dos candidatos pleiteiros que não deixaram seus postos, quando teve lugar o pleito. Viu-se, depois, que tudo não passou de um erro da imprensa. O Superior Tribunal Eleitoral, reafirmando acordado a respeito, mandou que a decisão anterior, em um novo recurso, fosse ratificada, tendo assim, saído publicada, no jornal oficial. A segunda esperança dizia respeito à anulação do pleito, na parte relativa aos deputados estaduais, tendo em vista o chamado "caso Astolfo Pio Monteiro da Silva". Essa esperança foi a maior porque muito se comentou o possível parecer favorável do procurador do S. T. E. sr. Plínio Trassvoss. Fomos, entretanto, daqueles que colocaram a questão em seus devidos termos, esclarecendo que tudo não passava de um boato nascido no gabinete do sr. Nereu Ramos, nada existindo de positivo naquele sentido.

Tinhamos toda a razão em fazer tal afirmativa. Conhece-se agora o parecer do sr. Plínio Trassvoss, que conclui pelo não conhecimento do recurso apresentado pelo sr. Astolfo Monteiro, pedindo a anulação do pleito, porque não foi declarado qual o dispositivo do código eleitoral ofendido. Prosseguir o procurador do Superior Tribunal Eleitoral dizendo que mesmo no caso desse órgão superior tomar conhecimento do recurso deve-lhe ser negado provimento porque o interessado não pleiteou, em tempo hábil, a nulidade da apuração, estando a matéria, pois, preclusa.

Fica, assim, devidamente colocado em sua fase preliminar o problema da anulação do pleito de 3 de outubro, tudo indicando que o Superior Tribunal Eleitoral

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

COMISSÃO DE ECONOMIA
A Comissão de Economia discutiu a mensagem presidencial n.º 382 de 1950, relativa ao ajuste comercial e respectivos protocolos, firmados em Roma, entre os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha. Funcionou como relator o sr. Dólar de Andrade, que desde logo apresentou o projeto de lei correspondente, sendo o mesmo aceito por aquele órgão técnico.

O tema das superstições

FRANCISCO PATI

Conta Humberto de Campos, numa página do seu "Diário Secreto", que a revista "O Cruzeiro" está publicando, que Coelho Neto possuía, entre outras superstições, as das estatuetas de gesso.

O escritor Ceiso Antonio, então no início da carreira — era o ano de 1917 — foi um dia à casa do romancista de "O Rei Negro", sobrando um embrulho. Na sala, em presença do escritor, de dona Gabi e de outros intelectuais, depois o embrulho sobre uma mesa. Arrancou o jornal que o cobria. Era uma estatua de Vitor Hugo em gesso. Coelho Neto, mais que depressa, pediu, suplicou ao artista que tirasse aquilo da sua vista e de sua casa. Não queria estatuetas de gesso. De gesso não queria nada. "Não; tenha paciência; você leva..." O velho (dizia a Ceiso Antonio) o notavel pulso maranhense não há um gesso na minha casa. Tenho horror a isso... Nunca me entrou um gesso em casa que não me sucedesse uma desgraça.

A superstições dos objetos de gesso (estatuetas e outros bichos) existe no Brasil há muito tempo e está mais generalizada do que se pensa. Como nasceu? Onde e quando?

Não sou especialista no assunto. Em minha casa, por via das dúvidas, do preferencial, no setor dos objetos de adorno, ao mármore e ao bronze. O alabastro esteve até o ano passado em grande voga. Não tardará, porém, algum fabricante de objetos de bronze, a lançar por aí a superstições do alabastro. Muitas superstições nasceram assim. Um amigo que muito tempo recusa a tomar café em pé. Na sua opinião, "dá azar". Desconho, porém, que essa crença foi lançada em São Paulo ao tempo dos cafés-escuros, pelos proprietários de cafés-escuros. Como todo mundo começou a tomar café-escuro, a fim de poder melhor atender às exigências da vida inquieta de nossa capital, os donos dos velhos cafés com mesas e cadeiras tentaram vencer por essa forma a concorrência. Foram vencidos.

O café-escuro é um símbolo da vida paulistana. Alcançei, felizmente, em moço, os cafés-escuros. Passávamos grande parte da vida neles. De manhã, após as aulas na Faculdade de Direito; à noite, já beirando a madrugada, após o serviço nas redações, na nossa lancha, a "Café-escuro". Por duzentos réis passávamos horas e horas conversando fiado, ou, então, ouvindo versos, o que é talvez a mesma coisa. Tínhamos, também, o nosso "Café de la Paix" e o nosso "Chat Noir". O "Lapin Agile", de Carco, em

Montmartre, não nos causava nenhuma inveja. O "Café Académico" ficou incorporado à história da nossa juventude, e, "pour cause", à da literatura paulista. Continuava a espera de um Maurice Donnay que lhe conte a história. Quando alguém me ensinava ou quer me ensinar uma nova superstição, fujo dele. Não são poucas as que me complicam a existência.

Uma noite, ouvindo um programa de rádio, um dos poucos que a gente pode ouvir, acompanhei uma excelente preleção sobre as corujas, feita por um professor da Faculdade de Filosofia e Letras. Como os leitores não ignoram, a coruja, quando grasma, corta a mortalha de alguém. Sua voz imita o ruído da tesoura cortando o pano: — ra, ra, ra, ra, ra. O professor universitário fez, no entanto, o elogio do conhecido lepidoptero, dizendo que se alimentava de ratos daninhos. Quanto à superstição, disse que não tem fundamento, ao que outro participante do interessante programa, acrescentou, com espírito: — Perdi! O grasma da coruja é então de mau agouro para... os ratos...

Como ave agoureira já pertence também ao domínio da poesia. Não nego que antes de morar nas freixas da Cantareira a coruja e o seu grasma me causavam calafrios. Nos quintais da cidade, lá pobres de arvore, nem sempre grasmam corujas, que são aves boêmias, trocando o dia pela noite. Numa characa cheia de pinheiros e eucaliptos a coisa muda de figura. Se eu tivesse de continuar cultivando a superstição da coruja, de duas uma: — ou teria de mandar cortar todas as arvores que me cercam, ou teria de voltar para a cidade, em sua falva sulcada pelos trilhos da CMTA. Não estando disposto a adotar nenhuma dessas hipóteses, trato de habituar-me com a voz rascante dos lepidopteros de nariz adunco em cara chata.

Falei em grasma da coruja; está certo?

O "Vocabulário analógico" de Firmino Costa diz que grasma é voz do corvo, do pato, da rã, limitando-se a reproduzir o que se lê em outros vocabulários. Para a coruja existe, segundo Moraes, "erujar". A verdade é que outras palavras se encontram na nossa língua para exprimir a voz da coruja. E de coruja nasceu corujar, que é, segundo Cândido de Figueiredo, fazer ouvir vozes de coruja, ou, na minha opinião, olhar para alguém como olhar as corujas, isto é, com vontade de que nos aconteça alguma desgraça.

NOTAS E COMENTARIOS

HOMICIDIO CULPOSO

Foi apresentado no Senado Federal um projeto de lei alterando o dispositivo do Código Penal sobre homicídio culposo, elevando de três a dez anos a pena dos que o tiverem cometido.

Justificando-o, diz o seu autor: "Ninguém desconhece, principalmente na Capital Federal, a frequência funesta e assustadora dos acidentes automobilísticos, com a culpa diária de vidas humanas, principalmente por parte dos veículos coletivos de transporte, que deveriam ser rigorosamente fiscalizados quanto à velocidade e segurança. O automóvel tornou-se, na expressão de Nelson Hungria, "um autêntico flagelo: — mata mais que a "peste branca" ou a "peste celtica".

Não só na Capital Federal os automóveis matam. Em São Paulo, segundo registram os jornais, é igualmente assustadora "a culpa diária de vidas humanas". Quem abriu as nossas gazetas depois dos feriados de fim de ano deve ter ficado de cabelo em pé. Os desastres automobilísticos foram em grande número. Na Via Anchieta um ônibus de passageiros foi protagonista de um acidente de consequências desastrosas. Nas ruas da capital houve imprudências perigosas. Quase todos tiveram como causa o excesso de velocidade.

Nesta cidade os ônibus e os autos-lotação correm a valer.

Os motoristas da CMTA divertem-se assustando os passageiros.

Como os veículos que eles dirigem são imensos, não temem automóveis de passeio. Atravessam sobre o que encontram no meio do caminho, desrespeitando, habitualmente, as leis do trânsito e os princípios de humanidade. Os "chauffeurs" em serviço de autolotação querem ganhar tempo. Não procuram saber se entre os passageiros existem indivíduos nervosos e impressionáveis. Voam. Embarcaram por avenidas, ruas e ruínas, aos solavancos, com a preocupação de passar à frente dos competidores.

Os juizes de São Paulo estão exercendo o seu direito de aplicar "medidas de segurança". Nos casos de acidentes culposos, haja ou não haja vítimas. Não podendo condenar a muitos anos de prisão, proibem os imprudentes de continuar guiando por tempo determinado. Mas essa louvável atitude não tem produzido os resultados que era lícito esperar-se dela: — os acidentes de rua são hoje mais frequentes do que nunca.

O Senado está agora com a palavra. Vamos ver o que os srs. legisladores pensam.

O governador do Estado assinou o decreto n. 20.168 dispondo sobre a inscrição e distribuição de crédito na Carteira Predial do Instituto de Previdência para o corrente exercício.

Pelo governador do Estado foi assinado o decreto n. 20.157 dispondo sobre continuação de tempo de elementos da Guarda Civil de São Paulo que estiveram afastados da Corporação, com indicações satisfatórias do "Elco".

estão combatendo e morrendo solidários de quase vinte nacionalidades diferentes.

Pouco faltou, em 1950, para que as últimas circunstâncias de uma nova e talvez última consideração material da terceira guerra mundial — viessem a furo. Elas só não amadureceram e não se arrebentaram, como um tumor maligno, em consequência de alguns fatores de ordem particularíssima.

Um desses fatores foi a habilidade inegável, combinada com a paciência quase incrível, dos diplomatas das grandes potências ocidentais, acreditados junto à Organização das Nações Unidas. Estes diplomatas realizaram tentos estúpidos, não de solução, mas sim de contemporalização. Com a contemporalização, os problemas essenciais ficaram marcando passo, de modo que se o seu aspecto não melhorou, também ficou impedido de piorar.

Outro fator foi a circunstância de a guerra na Coreia figurar, oficialmente, como tendo — não um conflito entre duas ideologias opostas e excludentes — entre si — e sim uma iniciativa da ONU contra algo que ela teve em conta de agressão de uma parte do povo coreano contra uma outra parte do mesmo povo coreano.

VASSALOS DA LEGALIDADE

No banquete que as classes armadas, fiéis a uma tradição muito simpática, ofereceram no primeiro dia do Ano Novo ao sr. general Eurico Dutra, presidente da República, foram, por este, enunciados sobre o patriotismo e o dever da solidariedade internacional, conceitos sábios e oportunos.

Começemos pelo dever da solidariedade internacional.

Sabemos os leitores que o Brasil é signatário da Carta de Organização das Nações Unidas. Cabe-lhe, nessas condições, tomar parte, sempre que preciso, na defesa dos princípios firmados durante a Segunda Grande Guerra, o mais importante dos quais é, sem dúvida, o direito que tem cada povo de escolher, sob o signo das liberdades públicas e individuais, o regime que melhor lhe proporcione os meios para realização desse objetivo. A Carta de S. Francisco estabelece em primeiro lugar um programa de ação mútua, visando a preservação e a segurança da paz mundial. Pode nesse sentido, o então chanceler do Brasil, sr. Pedro Leão Veloso, falando naquela cidade, declarar o seguinte: "Estamos plenamente convencidos de que, se observarmos os seus princípios com firmeza, a guerra não mais será utilizada como instrumento de política nacional".

A Organização das Nações Unidas, conforme tantas vezes tivemos ocasião de dizer, é o resultado de uma convicção manifestada pelo saudoso presidente Roosevelt, a saber: os inventos mecânicos do século XX apagam as distâncias e hoje somos todos vizinhos. A solidariedade internacional é medida de legítima defesa de todas as nações que prometeram praticá-la. A ONU é, assim, a transplantação, para o domínio da política, de um ensinamento cristão sobre o auxílio mútuo. A Segunda Grande Guerra deu, a princípio, a impressão de que o mundo, depois da vitória, ficaria dividido em grandes e pequenas nações. Graças, porém, ao ideal propagado na Conferência de S. Francisco, tanto as grandes como as pequenas nações cederam o lugar a uma entidade maior, que é a própria civilização. "Com o seu próprio exemplo — declarou o sr. presidente dos Estados Unidos — as nações mais fortes da terra devem iluminar o caminho da justiça internacional".

Depois de citar o conceito segundo o qual as nações não concedem, umas às outras, "favores desinteressados", conceito enunciado por George Washington, sentenciou o sr. general Eurico Dutra que existe, sem em-

bargo, uma hora em que as nações "que pugnam pelo mesmo ideal político e comungam da mesma cultura" precisam unir-se "em pactos de assistência e defesa mútua, realizando uma real política de segurança coletiva".

A solidariedade internacional não é um princípio de subordinação ou sujeição e, sim, de cooperação e auxílio. Entre nações que se associam para o fim de preservar a paz comum e nações que procuram impor o seu ideal político e a sua noção de cultura às outras, a distância é verdadeiramente abissal. O Brasil pôde unir-se às restantes quarenta e nove nações signatárias da Carta de S. Francisco sem quebra da sua autonomia política, porque o importante documento bem mereceu o título que lhe deu o sr. Harry S. Truman, de "constituição da paz". O ideal político das "Nações Unidas" é a democracia. A democracia na legalidade, ou, se preferirmos, a legalidade na democracia. A guerra de 1939-1945 foi uma luta de princípios e aprovou a Deus permitir fossem vitoriosos os que respeitam ao homem a sua liberdade de consciência e de ação.

Fez bem o sr. presidente Eurico Dutra de insistir, a propósito de patriotismo, na ideia de nação prestigiada pela autoridade de Renan.

"A Pátria não é só o território... disse o sr. presidente da República. Nem a população somente. Nem o idioma, o trabalho, as crenças, as tradições. Também não se corporifica unicamente na Família, na Cidade, na Igreja, no Fôro, na Universidade. Tudo se projeta numa síntese, para a comunhão da Lei, dentro de determinado estilo de vida". E o que pregava o autor da "Vida de Marco Aurélio". Uma nação é uma alma, um princípio espiritual e este assenta no passado e no presente. No passado, porque a nação é a posse em comum de um rico legado de recordações; no presente, porque ela é o consentimento atual, o desejo de viver em companhia, a vontade de fazer prevalecer a herança que se recebeu indivisa. "Possuir glorias comuns no passado, uma vontade comum no presente; ter realizado grandes coisas juntos, querer continuar a realizá-las, — eis aí as condições essenciais para um povo ser povo".

O Brasil possui o princípio espiritual de que falava Renan. Precisamos defendê-lo. Precisamos transmiti-lo aos nossos continuadores. Precisamos, sobretudo, preservar o nosso "princípio espiritual" contra influências estranhas à nossa formação social e política.

POLITICA NACIONAL

RIO, 3 ("Correio") — "Está tudo pronto e tudo azul, só falta que Getúlio chegue" — dizem os populistas. Por sua vez, assim falou à reportagem o senador Góis Monteiro, sobre a próxima chegada do presidente eleito ao Rio: "Aproximando-se o dia da transmissão do governo, diante da situação internacional e mesmo da situação interna, acho que seria útil que o sr. Getúlio Vargas viesse agora a fim de ter um contato maior. Entretanto, ele é o único juiz da melhor oportunidade em que deverá viajar para esta capital".

RIO, 3 ("Correio") — A proposta da ideia manifestada pelo sr. Juscelino Kubitschek, de reconstituição do ex-Comando Militar de São Paulo, para conciliação de interesses econômicos comuns, disse o sr. Gustavo Capanema: "Minas e São Paulo, por constituir região econômica típica, especial e muito caracterizada, possuem interesses econômicos que não podem deixar de ser considerados em comum. Deixar de assim situá-los, por motivos de ordem estritamente política, isto é, política, seria desmerecer o nosso sistema federativo de governo, representaria manifesto erro e não importaria em política própria de um governo em sentido moderno, cuja conceituação deve basear-se nos problemas de ordem econômica. Em tais condições é sob esse ângulo que devemos interpretar a iniciativa do governador Juscelino Kubitschek, sendo fora de dúvida que essa orientação é correta e prudente, merecendo o apoio de todos os ministros".

Sobre o mesmo assunto assim opinou o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro: "De qualquer ângulo sob o qual se examine o propósito do governador eleito só se obtém conclusões vantajosas. O bom entendimento econômico entre São Paulo e Minas impetrará não apenas o perfeito entendimento das forças econômicas do país. Por outro lado, o Brasil tem na concretização do ex-Comando Militar de São Paulo, condição indispensável para que corresponda às expectativas do exterior quanto ao fornecimento de materiais primas, na eventualidade de nova guerra. A harmonia econômica entre os dois Estados, portanto, imperativo de defesa de pré-guerra em que nos encontramos. Internamente, a harmonia e o acordo barreiras criadas por tarifas alfandegárias e

RIO, 3 (ASAPRESS) — Em palestra com o sr. Agamenon Magalhães o sr. Soares Filho, líder da UDN, declarou que seu Partido está inclinado a considerar insubstancial a convocação do Congresso após 31 de janeiro. Esta atitude deve-se ao fato de seus partidários estarem assombrados com os rumos que tomaram os acontecimentos em face do conflito já aberto e com desenvolvimento imprevisto em face do Senado e a Câmara. O conflito foi gerado pela precipitada decisão da Comissão de Justiça aprovando o parecer Afonso Arinos de convocação até março, do atual Congresso.

RIO, 3 (ASAPRESS) — Ao que se anuncia, vai mesmo realizar-se o encontro entre o general Dutra e o senador Getúlio Vargas.

A data provável desse encontro ainda não se tornou definitiva, mas se prevê ainda venha a coincidir com a inauguração da rodovia "Presidente Dutra".

RIO, 3 (ASAPRESS) — O general Ciro Rezende, apontado como o chefe de Polícia no governo do sr. Getúlio Vargas, declarou hoje que ficou convencido de que só se falasse nos rumos dos futuros auxílios do presidente eleito depois da proclamação do mesmo. "Getúlio — acrescentou — não deseja de modo nenhum antecipar-se aos pronunciamentos da Justiça. E, assim, no momento oportuno, oficializará os convites para a formação do seu ministério. Todos nós, seus amigos, não queremos senão respeitar seu critério e seu desejo".

RIO, 3 (ASAPRESS) — Será instalado no mês de março, nesta capital, o Congresso Parlamentar do P. T. B., em presença de senadores, deputados e vereadores trabalhistas.

O Congresso Parlamentar será presidido pelo sr. Getúlio Vargas.

RIO, 3 (ASAPRESS) — O sr. Café Filho, que já se encontra restabelecido de forte resfriado de que foi acometido, pretende

O salão da fotografia

Por JEAN A. KEIM

Depois das férias, desde o princípio de outubro, a vida artística começou em Paris. Os pintores, agora admitidos na grande família das Artes, os imitantes. No salão da Biblioteca Nacional está aberta a quinta Salão Nacional da Fotografia, consagrando uma vitória alcançada após uma luta de mais de um século.

Quando, no dia 19 de agosto de 1839, o grande sábio Arago tornou público o processo secreto de Daguerre, comprado ao seu autor pelo governo francês e que "a França, com orgulho, cedida liberalmente ao mundo inteiro", falou sob a égide da Academia das Ciências e da Academia das Belas-Artes. Mas, à medida que os métodos foram se aperfeiçoando, os pintores que encaram a fotografia com desdém, começaram a se inquietar com a possibilidade de uma concorrência, não pouparam os seus sarcasmos. O próprio Baudelaire, que deu provas de um gosto muito seguro nos seus julgamentos, chegou a dizer: "Em matéria de pintura e de estatutária o credo atual da gente de pro, sobretudo na França, é este: creio na natureza e só creio nela; assim a indústria que nos oferece um resultado idêntico à natureza seria a arte absoluta. Um deus vingador atendeu os desejos dessa multidão: Daguerre foi o seu Messias". ("O Charivari", Jornal satírico da época, escreveu: "O que o daguerreísmo executa para o desenho, pondo a pintura, não ao alcance de todas as mãos, mas ao alcance de todas as maldades".)

Com o tempo, as obras fotográficas acabaram se impondo. Certamente, para muitos, a fotografia não era ainda uma arte, pois davam o nome de fotografia a qualquer pessoa que com a ajuda de seu aparelho conseguisse impressionar a película com uma imagem visível, como se fossem escritores todos os que conhecem ortografia ou pintores todos os que sabem manejar um pincel.

Para os pintores, aliás, a distinção é muitas vezes difícil e os erros de julgamento dão quase sempre aos salões de pintura um aspecto de inconstância e de mediocridade. Semelhantes erros não são também desconhecidos nos Salões de fotografia.

O verdadeiro artista se reconhece pela escolha do seu assunto, pela maneira com que o tratou, pelo seu estilo. Soubes dominar a forma e subjugar perfeitamente uma técnica difícil para poder exprimir livremente a sua personalidade. As fotografias desesposos artistas têm tanto valor como os quadros dos mestres. Já os colecionadores andam procurando nos "cliques" antigos, de caráter antiquário, grafados primitivos da arte fotográfica. Louis Chermet, a quem o Salão consagra uma vitrina com homenagem postuma, havia recolhido no seu "Petit Musée da Curiosidade Fotográfica" velhas imagens que, nos tempos das vezes, sorriam, não nos destituídas de uma certa beleza.

O 5.º Salão Nacional da Fotografia foi aberto sob o signo da "Expressão e do Movimento". A

aguardar no Rio a sua diplomação como vice-presidente da República.

O representante petaguar já hoje reassumirá suas funções na Câmara dos Deputados.

RIO, 3 (ASAPRESS) — Notícias procedentes do Rio Grande do Sul informam que o general Estilac Leal conferenciou com o sr. Getúlio Vargas, a propósito da crise reinante no Clube Militar.

RIO, 3 (N. P.) — O Tribunal Superior Eleitoral aprovou o seguinte resultado do pleito presidencial em Minas Gerais, enviado pelo TRE: para presidente da República, Eduardo Gomes, 441.690 votos; Getúlio Vargas, 418.193; Cristiano Machado, 409.402; João Mangabeira 356. Para vice-presidente: Altino Arantes, 518.313 votos; Odilon Braga, 499.101 votos; Café Filho, 163.801; Vitorino Freire, 16.030; Alípio Correia Neto, 544 votos.

Concurso de remoção de professores secundários

Comunicamos: "De ordem superior, a Comissão de Concurso de Remoção de Professores Secundários torna público que receberá até o dia 9 do corrente mês, os Questionários Informativos" (preenchimento de preenchedores, inclusive os emenados do Ginásio Estadual de Jacareí, a fim de serem corrigidos convenientemente os pontos atribuídos aos interessados".

Enquanto a profetizada conferência dos quatro grandes se estende, como uma cortina branca, anunciadora de mais um compasso de pausa na marcha dos acontecimentos internacionais, a guerra na Coreia prossegue. Anteriormente, os exércitos comunistas, depois de intenso preparo local, desferiram a ofensiva que vinha sendo anunciada e que sempre se considerava como certa, desde as primeiras horas da organização de seus contingentes de vanguarda.

A ofensiva, ao que dizem as informações contidas nos comunicados oficiais, teve início com a costumeira violência de avalanche de massas asiáticas de soldados. Nada indica que, nas suas posições atuais, as forças da ONU, sempre inferiores em número, e agora ainda mais reduzidas em consequência da retirada marítima de Hungnam, possam suportar o embate que Mao-Tzé-tung armou.

Para a situação da ONU, na Coreia, a situação não é das mais animadoras, a despeito do genio estratégico de Mao Tzé-tung e mesmo da maior eficiência das armas ocidentais, que contam com uma aviação melhor, no momento, do que a aviação posta pela União Soviética a serviço dos orientais. O caso da guerra na Coreia já deu tantas surpresas,

que não são poucas, mas que envolvem temas fundamentais para o destino político do mundo — dão, aos horrores de 1951, uma carga, que os corações bem formados desejariam que se dissipasse, mas que as contravenções irreversíveis ameaçam tornar mais plúmbea ainda. Se os corações bem formados fizerem, ao fim, a paz, ser consolidada, não será agora começa. Não são, porém, essas corações bem formados, que maiores probabilidades têm, agora, de predominar. Infelizmente.

Prontas as guarnições para trazer os petroleiros brasileiros

RIO, 3 (ASAPRESS) — Na próxima sexta-feira será assinado no gabinete do coronel Arnan Lima, administrador da frota de petroleiros, um contrato entre a administração da frota e as guarnições de marinha mercante que vão ao Japão buscar os petroleiros adquiridos pelo Brasil. Nove pequenas petroleiros foram encomendados àquele país, deslocando 2.600 toneladas cada. Quatro já estão prontos e foram entregues ao representante do nosso governo. Os outros cinco estarão concluídos em fevereiro. A tripulação desses barcos será formada por dois terços brasileiros e um terço de japoneses, sendo que estes só terão funções subalternas e trabalharão em grupos chefiados por brasileiros. Os barcos levarão 99 dias para chegar a esta capital e depois de fazerem o estresse de fretes para reduzir as despesas. São eles conhecidos pela designação "Salte" tomando os números 51, 52, 53 e 54. Um "Constellation" da Panair foi fretado para levar as guarnições que irão buscar esses navios. Além dos 34 tripulantes estarão a bordo dois representantes dos estaleiros.

Endereços telegraficos

Comunicamos: "Os endereços telegraficos deverão ser renovados na Diretoria Regional do Correio e Telegrafos de São Paulo, até o dia 31. Depois dessa data serão cancelados automaticamente".

OBSCURO COMEÇO DE ANO

RAUL DE POLILLO

Não fossem estas circunstâncias, a concretização material da terceira guerra mundial estaria perfeitamente caracterizada. De resto, a sua falta de caracterização material constitui um fator auspicioso. Foi com base nela que se puderam realizar as manobras diplomáticas de retardamento da explosão imediata — e é com base nela que se esperam duas coisas: — de um lado, espera-se fazer com que a luta armada não saia do perímetro da geografia coreana; — de outro lado, espera-se que possam ainda dar bons resultados as tentativas tomadas a pélo para a estabilização da paz.

Diffícil, por certo, é a tarefa de se prever, em que desembocará as referidas tentativas de conservação normal da paz. Ha, agora, uma possibilidade aberta para novas negociações. Os Estados Unidos, a Inglaterra e a França enviaram, a União Soviética, uma nota, convidando-a para uma conferência em que seriam debatidos todos os problemas de ordem mundial, com o propósito de se encontrar, se não uma solução definitiva, pelo menos uma forma de se viver juntos, sem briga.

A essa nota, ao que asseguram os telegramas procedentes das capitais interessadas, a União Soviética respondeu, entretanto, com alguma frieza. Alem de se impregnar dessa frieza, ou de uma austeridade um pouco laconica de mais para o caso, a resposta do Kremlin especificou, ou teria especificado, que os representantes soviéticos desejariam abordar, particularmente, o caso do rearmamento da Alemanha ocidental, por parte dos governos franco-anglo-norte-americanos.

De outro lado, também é claro que, se as potências ocidentais pensarem em rearmar a Alemanha, isso se deve ter dado porque as necessidades de sobrevivência ditaram a inadmissibilidade de tal iniciativa.

O problema de coloco, pois, da seguinte forma: — os soviéticos querem que cesse toda

organização militar de resistência às suas potências expansionistas — e as potências ocidentais querem precisamente que essa organização militar se concretize e tome tamanho vulto, a ponto de desencorajar quaisquer futuras expansões dos soviéticos.

O dilema é irreduzível, pelo menos nos termos em que sua substância agora se encontra. A não ser, como se vê, que surja uma nova circunstância, que neste momento não se pode imaginar qual seja, a conferência entre os quatro grandes não se destina a um fim qualquer — se é que ela virá a reunir-se.

As premissas são contrárias; exelmem-se uma a outra; se um dos dois grupos pretendesse ceder em sua atitude, a conferência não seria indispensável; e se ela é indispensável, não dará resultado prático interessante para a paz, porque nenhum dos grupos está disposto a reconhecer os direitos, ou a legitimidade das aspirações de outro.

Enquanto a profetizada conferência dos quatro grandes se estende, como uma cortina branca, anunciadora de mais um compasso de pausa na marcha dos acontecimentos internacionais, a guerra na Coreia prossegue. Anteriormente, os exércitos comunistas, depois de intenso preparo local, desferiram a ofensiva que vinha sendo anunciada e que sempre se considerava como certa, desde as primeiras horas da organização de seus contingentes de vanguarda.

A ofensiva, ao que dizem as informações contidas nos comunicados oficiais, teve início com a costumeira violência de avalanche de massas asiáticas de soldados. Nada indica que, nas suas posições atuais, as forças da ONU, sempre inferiores em número, e agora ainda mais reduzidas em consequência da retirada marítima de Hungnam, possam suportar o embate que Mao-Tzé-tung armou.

Para a situação da ONU, na Coreia, a situação não é das mais animadoras, a despeito do genio estratégico de Mao Tzé-tung e mesmo da maior eficiência das armas ocidentais, que contam com uma aviação melhor, no momento, do que a aviação posta pela União Soviética a serviço dos orientais. O caso da guerra na Coreia já deu tantas surpresas,

que não são poucas, mas que envolvem temas fundamentais para o destino político do mundo — dão, aos horrores de 1951, uma carga, que os corações bem formados desejariam que se dissipasse, mas que as contravenções irreversíveis ameaçam tornar mais plúmbea ainda. Se os corações bem formados fizerem, ao fim, a paz, ser consolidada, não será agora começa. Não são, porém, essas corações bem formados, que maiores probabilidades têm, agora, de predominar. Infelizmente.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Feras que foram homens — Claudette Colbert e Gene Hayakawa — Proib. 10 anos. B. da Têla. Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 hs. 2.ª semana.

Rita
SAO JOAO

Amar foi minha ruína — Gene Tierney e Gene Crain. Proib. 14 anos. B. da Têla. Nac. As 13,45, 16,50, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

Amar foi minha ruína — Gene Tierney e Gene Crain. Proib. 14 anos. B. da Têla. Nac. As 13,45, 16,50, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Amar foi minha ruína — Gene Tierney e Gene Crain. Proib. 14 anos. B. da Têla. Nac. As 13,45, 16,50, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Amar foi minha ruína — Gene Tierney e Gene Crain. Proib. 14 anos. B. da Têla. Nac. As 13,45, 16,50, 18, 20 e 22 horas.

RADAR

Amar foi minha ruína — Gene Tierney e Gene Crain. Proib. 14 anos. B. da Têla. Nac. As 13,45, 16,50, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO

Amar foi minha ruína — Gene Tierney e Gene Crain. Proib. 14 anos. B. da Têla. Nac. As 13,45, 16,50, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Amar foi minha ruína — Gene Tierney e Gene Crain. Proib. 14 anos. B. da Têla. Nac. As 13,45, 16,50, 18, 20 e 22 horas.

Rio
CONSOLACAO

Como ganhar um marido — Dick Powell — Band. da Têla. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

A dama alegre — Jean Kent — J. Cinemat. — Nacional — Das 10 horas da manhã As 24 horas.

PAULISTANO — A sombra da outra — Filme nac. Eliana — Laura — Proib. 14 anos. M. da Vida. Nac. As 18,45 hs.

SABARA — A dama alegre — James Donald — Marcha da Vida — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

REX — Fiechas de fogo — James Stewart — Malabaristas da vida — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 57 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — A dama alegre — Jean Kent — O menino dos cabelos verdes — F. Jornal — Nac. As 18,50 horas.

VOGUE — A dama alegre — James Donald — Oais da malícia — Proib. 10 anos — J. da Têla. Nac. As 18,50 hs.

IP. PALACIO — A dama alegre — Jean Kent — Crepusculo de uma glória — Esp. na Têla — Nac. As 18,50 horas.

C. GOMES — A dama alegre — James Donald — Venus da praia — Esp. em Marcha — Nac. As 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — Não me digas adeus — Nac. Anselmo Duarte — Vingança tenebrosa — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 56 — Nacional — As 19 horas.

OVERDAN — Estranha passageira — Bette Davis — Sob o luar de nevada — Proib. 14 anos — Vida Cearense, 2 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — Vamos voar moço? — Cantinflas — Segredo da casa 218 — Marcha da Vida, 309. Nac. As 13,45 e 19 hs.

IDEAL — Abnegação — Ted Donaldson — Terra do terror — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 307 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

D. PEDRO I — A dama alegre — Jean Kent — Tentação selvagem — Proib. 10 anos — C. Jornal, 367 — Nac. — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — A dama alegre — James Donald — Touro selvagem — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 54 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Encantamento — David Niven — O fiel Rocky — Proib. 14 anos — Band. da Têla, 64 — Nac. As 19 hs.

AVENIDA — Monstro de um mundo perdido — T. Moore — Rumo ao Texas — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 317 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Amar foi minha ruína — Gene Tierney — Pecado Mortal — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 344 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Amar foi minha ruína — Gene Tierney — Uma mulher no meu passado — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 232 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O diabo branco — Rossano Brazzi — Vaqueiro do Arizona — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 174 — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Fúria cigana — Viveca Lindfors — Estranho encontro — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 74 — Nacional — As 13,20 horas.

STA. HELENA — Um galante audacioso — Gilbert Roland — Serenata rancheira — Sel. Cinemat. 73 — Nacional — As 13,50 horas.

RECREIO — Forte dos homens perdidos — Richard Denning — Espião no galiléu — Proib. 10 anos — Lig. Peri — C. Maior — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — Você me pertence — Jack Carson — Missão branca — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — ... E o vento levou — Clark Gable — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha. Nac. As 13,45 e 19 hs.

YPE — Venus deusa do amor — Ava Gardner — Quem é o índio? — Esp. do Brasil — Nac. As 19,30 horas.

S. JOAO — Hoje dois grandes filmes — Acompanha compl. nacional — As 14 e 19,30 horas.

ROXY — Como ganhar um marido — Dick Powell — O prego da glória — Not. da Semana 50x52 — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

VITORIA — Um anjo em meu caminho — Dane Clark — O crime perfeito — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 342 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Sedução trágica — John Carroll — Nas ruas da fatalidade — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 263 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — Carmem — Rita Hayworth — Que mundo tentador — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 339 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — Rua do Delfin Verde — Lana Turner — Na lua dos leões — Not. da Semana — Nac. As 19 hs.

S. JORGE — As mil e uma noites — Maria Montez — Nem sangue nem areia — Not. da Semana — Nac. — As 13,45 e 18,45 horas.

HOJE

Oasis

VRACA JULIO DE MESQUITA
DIAGRAMADO
DE 10 HORAS DA MANHA
AS 2 HORAS DA TARDE
AS 8 HORAS DA NOITE

A Dama Alegre

O' THE GAY LADY

Jean Kent

JAMES DONALD

UCB

EAGLE LION FILMS

TECHNICOLOR!

ACOMP. COMP. NACIONAL

SIMULTANEAMENTE

SABARA

IPIRANGA PALACIO

CARLOS GOMES

VOGUE

PEDRO I

JARAGUA

S. ANTONIO

METRO HOJE-14-16-18-20e22hs

ROXY

AVENIDA 1.000-1.005 e 7.000-7.031

Uma história romântica alegre e original!

Dick Powell

June Allyson

David Wayne

Cecil Kellaway

Como ganhar um marido

THE REFORMER AND THE REDHEAD

COMPL. NAC.

EST. FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 6 DIAS

METRO Goldwyn Mayer

BARBARA STANWYCK E JOHN LUND

SAO OS INTERPRETES PRINCIPAIS

DE "CASEI-ME COM UM MORTO"

Por sua vez, aquela trem

enrola distâncias levando dentro

de seus passageiros uma mulher em cujo

drama intimo ela lutava e sofria

amargamente. Tudo era como se

fora uma viagem sem esperança,

com rumo para o nada tal era o va-

zio e a desolação que todo o seu

ser se encontrava...

Assim tem início "Casei-me com

um morto", produção da Paramount

com Barbara Stanwyck, John Lund,

Jane Powell, Lyle Bettger, e mais

sensacional descortada da tela, Henry O'

Daniel e outros. "Casei-me com um

morto", está em exibição no Art Pa-

lacio e circuito.

DETALHES INTERESSANTES EM

TORNO DE "COMO GANHAR UM

MARIDO"

Reunindo na tela, June Allyson e

Dick Powell pela primeira vez de-

pois se casaram, o filme da Me-

tro Goldwyn Mayer, "Como ganhar

um marido", apresenta as duas po-

pulares estrelas em uma alegre e lou-

ca comédia que versa sobre a filha

de um guarda do zoológico, muito

amiga dos animais e de políticos, e

um jornal advogado que é eleito pre-

feito, muito a seu pesar e por causa

de seu amor pela moça.

ROXY

Rio

Como ganhar um marido

Dick Powell

June Allyson

David Wayne

Cecil Kellaway

Como ganhar um marido

THE REFORMER AND THE REDHEAD

COMPL. NAC.

EST. FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 6 DIAS

METRO Goldwyn Mayer

BARBARA STANWYCK E JOHN LUND

SAO OS INTERPRETES PRINCIPAIS

DE "CASEI-ME COM UM MORTO"

Por sua vez, aquela trem

enrola distâncias levando dentro

de seus passageiros uma mulher em cujo

drama intimo ela lutava e sofria

amargamente. Tudo era como se

fora uma viagem sem esperança,

com rumo para o nada tal era o va-

zio e a desolação que todo o seu

ser se encontrava...

Assim tem início "Casei-me com

um morto", produção da Paramount

com Barbara Stanwyck, John Lund,

Jane Powell, Lyle Bettger, e mais

sensacional descortada da tela, Henry O'

Daniel e outros. "Casei-me com um

morto", está em exibição no Art Pa-

lacio e circuito.

DETALHES INTERESSANTES EM

TORNO DE "COMO GANHAR UM

MARIDO"

Reunindo na tela, June Allyson e

Dick Powell pela primeira vez de-

pois se casaram, o filme da Me-

tro Goldwyn Mayer, "Como ganhar

um marido", apresenta as duas po-

pulares estrelas em uma alegre e lou-

ca comédia que versa sobre a filha

de um guarda do zoológico, muito

amiga dos animais e de políticos, e

um jornal advogado que é eleito pre-

feito, muito a seu pesar e por causa

de seu amor pela moça.

CONSELHOS DE JUNE ALLYSON

SOBRE MODAS

June Allyson é uma jovem de pouca altura que prefere não dar essa impressão. Sua estatura de 1 metro e 50 cm e seu peso de 45 quilos e algumas grammas, colocam-na decididamente na categoria das mulheres pequenas.

"Por muito tempo usei roupas que não me caíam bem", diz ela, "até que finalmente, descobri o segredo para vestir-me com elegância de acordo com meu tipo e figura".

"Devo advertir que não me limitei a estudar estilos, tendo experimen-

tado pessoalmente quase todos eles. A simples teoria não leva ninguém a parte alguma. Baseando-me na minha experiência, posso dizer que há três coisas que nós, mulheres pequenas, devemos ter em mente quando nos vestimos:

1 — "Recordar sempre que, devido a nossa estatura, não nos convém usar grandes bolsos, chapéus grandes ou roupas que nos façam parecer uma menina usando vestidos de sua mãe".

2 — "Que os vestidos serios — e não os de aspecto juvenil — são os que mais nos favorecem".

3 — "Quanto para não parecermos insignificantes, devemos acrescentar algo de atrativo a nossa indumentária, como algo de colorido ou um feltro original".

June, que vemos elegantíssima em "Como ganhar um marido", da Metro Goldwyn Mayer, assegura ainda que só gosta de usar vestidos de uma só cor. Segundo ela, a combinação de cores dá a uma pessoa o aspecto mais baixo e mais largo. Para alisar um pouco seus traços, costuma usar flores ou um adequado chapéuzinho.

"Algo que também vigio cuidadosamente", acrescenta June, "é o tamanho das minhas saias. Fiquei encantada e comecei a usar mesmo saias um pouco maiores do que indicava a moda. Descobri, porém, que elas não me caíam bem, dando a impressão de que estava usando roupa de alguém maior do que eu. Voltei então a usar saias mais curtas, com retaliações muito melhores".

June diz ainda que o mais importante para estar bem vestida é não preocupar-se muito nem exagerar, procurando conseguir que haja proporção entre o traje e a pessoa. Ela defende a elegância de aspecto feminino, isto é, que devem ser usados, tomando-se naturalmente, o mesmo cuidado com a escolha de acessórios.

"Sempre gostei de sapatos de todos os estilos", continua June, "porém não os de salto alto que nos ficam muito ruins, pois combinam mais com a roupa alem de acrescentar alguns centímetros à estatura".

"Quanto a coisas que tenho observado", acrescenta ela, "é que não podemos usar qualquer tipo de pele. As únicas que uso são as lãs, embora, tenha desajado sem ter uma "raposa prateada". Mas imaginem o efeito: daria a impressão de que a raposa estivesse carregando uma menina!"

COLERA FALSA

Jacques, um cão francês que aparece com Irene Dunne e Fred Mac Murray, em "Come share my Love", produção da RKO Radio, era um animal de domesticação bondosa. Constatado a mostrar os dentes, para indicar rancor fúgado, o cão não quis fazer tal.

O diretor George Marshall, entretanto, é homem de recursos e chamou um assistente, que se especializou em casos tais. O assistente mediu as mandíbulas de Jacques e arranjou uma dentadura falsa.

Com os dentes postiços, o cão adquiriu uma aparência de horrível diabinho para com a humanidade em geral, com a boca arreganhada ameaçadoramente. Felizmente, era uma cena de "close-up", porque o bom Jacques continuou a abanar a cauda durante a cena.

TEATROS

COMUNICADOS

"PAIOL VELHO" NO T. B. C. — Esta marcada para dia 10 a estreia de "Paio Velho" no Teatro Brasileiro de Comédia, de autoria de Abilio Pereira de Almeida.

"Paio Velho" será apresentada sob a direção de Zieminski e terá como intérpretes principais, Cécilia Becker, Maurício Barroso, Carlos Vergueiro, Raquel Mader e outros elementos da Companhia Permanente. A mesma peça está sendo filmada, pela Vera Cruz, com o nome de "Terra é sempre terra", sob a direção de Tom Payne, produção de Cavalcanti.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje o Teatro Brasileiro de Comédia apresentará, às 21 horas, duas peças de sucesso de seu repertório: "Pega-Fogo", de autoria de Jules Renard, na interpretação de Cécilia Becker, sob a direção de Zieminski e "O Inventor do Cavalo", de Campanile, na interpretação dos elementos da Companhia Permanente, sob a direção de Lucinda Saice.

TEMPORADA POPULAR DE NINO NELO, NO TEATRO SAO PAULO — Nino Nelo, continua a sua temporada de apresentações, com a peça de sucesso "O Inventor do Cavalo", de Campanile, na interpretação dos elementos da Companhia Permanente, sob a direção de Lucinda Saice.

TEATRO POLICORICO BRASILEIRO — O Teatro Policorico Brasileiro dará hoje, às 21 horas, no palco do Royal, mais um espetáculo inspirado nos mais variados e interessantes temas do nosso folclore.

OLIVIA E ODILON AMANHA, EM "AS ARVORES MORREM DE PAZ" — Dulcina e Odilon inauguram amanhã, no Teatro Santana, sua temporada de apresentações de "As Árvores Morrem de Paz", de autoria do escritor espanhol Alejandro Casona. As Arvores morrem de Paz é um dos maiores sucessos do Teatro internacional dos últimos tempos.

Em "As Arvores Morrem de Paz" que obedecerá a direção de Dulcina, além da Odilon, que tem um grande papel, a estreia de uma nova atuação de Conchita Moraes, a grande atriz característica, que na temporada tem a sua maior criação artística. Secundando-na, eficientemente Manuel Pera e Suzana Negri.

"ROULIN EM SAO PAULO" — Vem sendo aguardado com grande interesse a estreia de Raul Roulin e sua Grande Companhia de Comedias Musculadas, no dia 9, às 21 horas, no Teatro Municipal.

SE O GUILHERME FOSSE VI-

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — W. Bros. J. Cinemat. 209 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — Casei-me com um morto — Barbara Stanwyck — Paramount — Proib. 14 anos — Esp. da Têla, 69 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Nuvens de tempestade — Robert Ryan — Proib. 18 anos — RKO. — J. Têla, 254 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Fausto e o diabo — Italo Tajo — Columbia — Proib. 10 anos — C. Jornal, 371. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — O segredo do Sto. Ives — Richard May — Columbia — Esp. em Marcha, 345 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Ultimo milagre — John Carroll — Republic — Proib. 14 anos — Esp. de Animais — R. G. do Sul — Nacional — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — W. Bros. — Marcha da vida, 317 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Casei-me com um morto — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — J. Têla, 253 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — W. Bros. Getulio Vargas no Est. de S. Pedro — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — W. Bros. — F. Jornal, 184x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Casei-me com um morto — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — C. J. Inf. 243 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Casei-me com um morto — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — J. Cinemat. 199 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — Debandada — Proib. 14 anos — Vindima da uva em S. Roque — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Cla. Internacional de Marionetes — As 16,30 e 20,30 horas.

CRUZEIRO — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — Debandada — Proib. 14 anos — Vida Carioca, 4 — As 13,45 e 18,45 horas.

CLIMAX — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — W. Bros. — C. J. Inf. 243 — As 13, 19,30 e 21,30 hs.

PIRATININGA — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — Traidor inesperado — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 71 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — Casei-me com um morto — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Trilha do perigo — Golas Vang. da Imigração — Nacional — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — Traição na fronteira — Not. da Semana, 50x47 — As 14 e 19,10 horas.

BABILONIA — Fausto e o diabo — Gino Mattia — Tor

Seção Comercial

FIM DE ANO PROSPERO E PERSPECTIVAS SOMBRIAS

Por HERBERT ROBERTS

LONDRES (ONA) — A Grã Bretanha está terminando o ano de 1950 no meio de um surto de prosperidade que assegura o pagamento de dividendos elevados em todos os ramos da indústria, mas com uma situação dos salários e custo de vida que traz preocupação em face do futuro.

O caso é simples: o auxílio do Plano Marshall, que ajudou a reerguer a economia, termina a 31 de dezembro. No dia seguinte, as rações britânicas cairão no mais baixo nível atingido: 11 centímetros de carne, uma vez por semana. Os dois fatos estão ligados apenas indiretamente, mas servem para mostrar a miragem que se fez sentir na vida britânica. Vejamos, primeiro, os fatos superficiais.

Os lucros industriais são quase dez por cento maiores que no ano passado, em consequência direta da desvalorização e do rearmamento. Os dividendos subiram 4 milhões de libras, os salários 37 milhões.

As exportações britânicas atingiram o apogeu, tendo sido seu valor, em novembro, de 222 milhões de libras, o que representa um aumento de mais de 10 milhões de libras em um mês.

Parece haver excesso de tudo.

Estão sendo construídos mais automóveis (11.350 por semana); estão à venda mais livros (697 de poesia, 5.528 novos romances); há mais vinho importado da França (600.000 galões, duas vezes mais que no ano passado); mais aco mesmo que o objetivo oficial de produção — 16 milhões de toneladas e maior produção de fios de algodão, facilmente ultrapassando a produção do ano passado de 20 milhões de libras por semana.

A Lancashire Cotton Corp., a maior firma têxtil do mundo, aumentou seus dividendos para 12 por cento; uma grande empresa de armamento aumentou para 20 por cento; as empresas metalúrgicas seguem o mesmo caminho.

Mas será isso duradouro? Examinemos os fatos menos superficiais.

Os preços por atacado subiram, a partir da desvalorização, 25 por cento e mais da metade do aumento se deu depois da guerra da Coreia. A queda falta de matérias primas acarretou o aumento de 28 por cento dos preços industriais em comparação com 1949 e 212 por cento em comparação com antes da guerra.

O conselho geral do Congresso dos Sindicatos enfrenta uma revolta por não estar se batendo mais ferozmente pelo aumento dos salários, movimento muito espalhado entre o operariado e que tornará impossível qualquer tentativa de uma nova política de salários governamental, a não ser com a declaração do estado de emergência nacional. E, com tudo isso, a economia absorveu mais 46.000 trabalhadores.

Com a economia plenamente ocupada e um inverno que ainda não chegou ao apogeu a Grã Bretanha entra no ano novo cercada de uma prosperidade que poderá, em breve, se modificar. Segundo se sabe, o gabinete já adotou um plano para enfrentar uma ameaça de crise econômica em fevereiro.

Qualquer agravamento do inverno poderia mergulhar a indústria numa situação pior que a crise de fevereiro de 1947, que quase liquidou o país. O governo colocará a indústria de eletricidade e de gás como atividade de prioridade, em caso de crise, sobre a produção de armamentos que, por sua vez, terá prioridade sobre a produção de artigos de consumo.

E' nessa situação que o futuro político imediato da Grã Bretanha será decidido. Acaba justamente de ser lançada uma campanha dos magnatas da indústria siderúrgica, acusando o governo trabalhista de sabotar, antecipadamente, o rearmamento, com sua intenção de nacionalizar a siderurgia.

Para aumentar as dificuldades do governo, um número surpreendentemente elevado de parlamentares trabalhistas se mostra favorável a uma eleição antes de abril, quando será discutido o orçamento do rearmamento.

Seja qual for o governo que o apresente, as novas medidas orçamentárias serão provavelmente, impopulares, pois aumentarão os impostos e tornarão inacessíveis os poucos artigos de luxo que ainda podem ser encontrados. Mas, a esperança secreta de muitos trabalhistas que não fazem parte do governo parece ser a de que somente as dificuldades do governo o Partido Trabalhista poderia adotar uma linha mais de acordo com suas tradições, especialmente na política externa.

A se julgar pelas recentes eleições suplementares, os trabalhistas certamente perderão uma eleição geral no princípio deste ano. Mas, a própria crise internacional que procuram eliminar poderá impedir que se realize tal eleição.

CAFE' SANTOS

DISPONIVEL — Funcionou calmo o Mercado de Café Disponível no transcorrer dos trabalhos de hoje.

A Bolsa Oficial de Café declarou este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr\$ 197,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 194,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 187,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e calmo no fechamento, com o Contrato "C" abriu calmo e fechou estavel, com 7.250 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou estavel em ambas as pregões, registrando 2.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e a segunda intermediária baixa de 10 a 40 pontos e para o Contrato "S" abriu com alta de 1 a 15 e "sa" paralisado de 10 pontos e a segunda intermediária baixa de 20 a 35 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de Café de ontem: Passaram 40.654, foram embarcadas 29.492 e despachadas 509 sacas. Ficaram em "stock" 1.625.419 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 2, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.372 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período Fech. de hoje

Comp. Vend. 213,00 214,00

Jan-junho 217,00 218,00

Jan-junho 217,00 218,00

Jan-junho 217,00 218,00

Jan-junho 217,00 218,00

Jan-junho 217,00 218,00

Jan-junho 217,00 218,00

Jan-junho 217,00 218,00

Jan-junho 217,00 218,00

Jan-junho 217,00 218,00

Jan-junho 217,00 218,00

Jan-junho 217,00 218,00

Jan-junho 217,00 218,00

Jan-junho 217,00 218,00

Jan-junho 217,00 218,00

Jan-junho 217,00 218,00

Jan-junho 217,00 218,00

Jan-junho 217,00 218,00

Jan-junho 217,00 218,00

Jan-junho 217,00 218,00

Jan-junho 217,00 218,00

Jan-junho 217,00 218,00

Jan-junho 217,00 218,00

Jan-junho 217,00 218,00

Jan-junho 217,00 218,00

Entradas:			
Dia 2	40.654	M. Gerais A	152,00
No mês até o dia 2	40.654	M. Gerais B	145,00
Desde 1.º de julho	4.981.534	Rio G. Sul	—
Média 2	40.654	Rodovias	—
Embarques:		Paraná 1954:	
Dia 2	29.492	Municípios:	
No mês até o dia 2	29.492	"1929"	—
Desde 1.º de julho	4.914.579	"1931"	1.000,00
Despachos:		"1933"	900,00
Dia 2	509	"1937"	900,00
No mês até o dia 2	509	"1938"	900,00
Desde 1.º de julho	4.773.916	"1942"	950,00
Existência:		Leiras:	
Dia 2	1.625.419	Cap. 1913	87,00

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas

afixadas ontem pelo Banco

Brasil:

COMPRADORES — S. Nova

York, a vista Cr\$ 18,38; Londres,

51,46 40; Montevideo, 3,99 69;

Buenos Aires (peso) 1,27 64; Co-

penhague (coroa) 2,63 63; Stock-

holmo (coroa) 2,55 51; Bruxelas

(franco) 0,36 42; Paris (fran-

co) 0,36 42; Amsterdam Cr\$

4,82 43; Berna, 4,27 98

VENDEDORES — S. Nova

York 18 72; Londres, 52 41 90; La

Paz (peso) 0,31 25; B. Aires (peso)

1,30 27; Montevideo, 4,41 35;

Madrid, 1,76 90; Copenhagen

(coroa) 2,73 53; Stockholm (co-

roa) 3,62 09; Bruxelas (franco)

0,37 78; Paris (franco), 0,50 36;

Amsterdã, 4,91 40; Berna, 4,30

3,39 39.

PREÇO DO OURO — Para

compradores Cr\$ 20 81,76 a gra-

ta.

CURSO OFICIAL FIXADO —

tem, pela Bolsa de Valores de

São Paulo:

(Mercado Livre)

Taxas

Estados Unidos 18,72 60

Inglaterra 52,41 90

Suécia 4,36 24

Suécia 3,62 09

Francia 0,36 42

Holanda 2,73 53

Amsterdã 4,91 40

Espanha 1,76 90

Portugal 0,65 72

Belgica 0,37 78

Argentina 0,50 36

Taxa média da libra no mês de

novembro, 52,41 60.

TITULOS

SÃO PAULO

Os valores estiveram ontem com

maior movimento em torno dos

títulos públicos cuja contribuição

foi de Cr\$ 3.812.672,00, enquan-

to que a carteira particular das

transações correspondem ape-

nas a Cr\$ 991.585,00, soman-

do assim um total de Cr\$

4.804.257,00.

RELAÇÃO DOS NEGOCIOS

REALIZADOS ONTEM

Aplicações:

864 Uniformizadas 840,00

142 Idem, 1942 940,00

10 Idem, 1942 930,00

16 Idem, 1938 922,00

15 Unificadas 552,00

2650 Idem 583,00

150 Idem 562,00

34 Idem 568,00

84 Idem 570,00

39 Idem 575,00

10 Idem 572,00

5 Ferrovias 401,00

23 Idem 623,00

550 Idem 620,00

39 Idem 622,00

350 Est. S. Paulo Rod. 615,00

Obrigações:

40 Estado "Café" 552,00

Federais de Guerra:

14 5.000,00 3.880,00

42 5.000,00 3.850,00

95 5.000,00 3.840,00

30 1.000,00 760,00

3 500,00 380,00

1 200,00 151,00

57 100,00 75,50

144 100,00 75,75

8 L. Cam. Araraçá 750,00

At. C.

790 Cia. Paulista por 168,00

600 Idem, nom. 150,00

100 C. Anglo-Brasil 165,00

34 Cia. Carb. Cambui 150,00

4 Cia. Aux. Seg. Ger. 200,00

250 C. Paul. F. Luz p. 200,00

10 VASP pref. 190,00

40 C. Us. Acre. Passos 190,00

920 C. Ind. Maq. Prod. 500,00

140 Casa Banc. Cred. 200,00

50 B. Brasil. Desc. 272,00

213 B. Com. Ind. 322,00

400 B. Comercial 330,00

Vendas por Alvará

15 Ob. Fed. G. 1.000,00 784,00

9 L. Hosp. B. 1.000,00 900,00

BOLSA DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 3:

Obrigações:

5.000,00 3.850,00 3.835,00

1.000,00 768,00 755,00

500,00 368,00 368,00

250,00 150,00 150,00

100,00 75,00 75,00

Estaduais:

"1921" 570,00 545,00

"1921" 570,00 545,00

"1922" 725,00 725,00

Aplicações:

Populares 200,00 195,00

Uniform. 573,00 565,00

Unificad. 630,00 620,00

Ferrovias 630,00 620,00

Exp. Santo 630,00 620,00

ACUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra 230,00

Cristal 195,30

BOMENOS (do Norte)

Demerara 185,50

Demerara 177,80

Mascavo 160,30

Das Usinas do Estado

(Posto bagão)

Refinado extra 206,70

Cristal 168,40

Para o atacadista:

Refinado extra 227,30

Cristal 185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS 30-12-50

"Stock" atual

Algodão em rama 23.898.216

Linter 889.829

Alfafa 40.000

Amendoim 43.303

Café beneficiado 6.045.890

Café 3.045.653

Far. de mandioca 43.303

Feijão 14.474.307

Mamona 1.998.812

Melo arroz 84.480

Milho 4.896.065

Óleo de car. de alg. 10.650

Quir

"Dopping" e barbiturico - pragas que infestam o turfe nacional

ESTOUROU NA GAVEA O CASO DE IBICUHY, VITIMA DE ESTIMULANTES PROIBIDOS — TODOS OS DIAS FRACASSOS INEXPLICAVEIS E VITORIAS DESCONCERTANTES DE PARELHEIROS — A CRIAÇÃO DEFINHA E NADA FAZEM AS SOCIEDADES DE CORRIDAS PARA PÔR UM PARADEIRO A ESSE ESTADO DE COISAS — OUTRAS NOTAS

Estourou como uma verdadeira bomba no turfe carioca e resoluções tomadas pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, suspendendo por um ano o treinador Henrique Itrillo, sob cuja responsabilidade corria o cavalo Ibiuhy, que há algum tempo atuava em plena carreira.

O fato vem confirmar plenamente tudo quanto se propala com referência ao emprego de drogas estimulantes para facilitar a vitória de certos parelhados. Usam-se, comumente, expressões como "bombas", "pimentas", "cenouras", "chocolates", que já entraram definitivamente para o léxico do público turfístico e que revelam, claramente a mentalidade golpista que reina nos meios ligados ao "esporte dos reis".

Malgrado o maior número de vezes do que podemos supor, os animais correm "dopados", mas não raras são as oportunidades em que se constata com segurança a utilização de drogas estimulantes. Geralmente, tudo fica no disfarce, porque os órgãos encarregados da fiscalização ou não dispõem dos recursos necessários para chegar a conclusões acertadas, ou agem mais por formalidade, deixando de considerar certos indícios reveladores.

Além do "dopping", que é uma forma positiva, deveria merecer maior atenção por parte dos técnicos oficiais das diversas entidades turísticas do Brasil, notadamente São Paulo e Rio de Janeiro, o emprego dos barbitúricos, de efeito contrário ao "dopping". Já foi constatado em São Paulo o uso de um "pó branco" na ração do cavalo Pandego, o que permite supor se praticam comumente contra animais favoritos esse crime.

Não se compreende, de outra forma, o fracasso de tantos favoritos, mormente em Cidade Jardim. Animais em perfeitas condições de preparo, superiores muitas vezes às turmas que enfrentam, caem batidos de forma inapelável, para vencerem com facilidade, quase sempre, nas reuniões seguintes, quando, vis de regra, entram apenas nas cogitações dos "bem informados".

O "caso" Mon Talsman é um desses acontecimentos berantes, que deveria atrair sobre si as atenções dos técnicos em toxicologia, a fim de ser constatada a razão daquela corrida inerte do clássico "Rafael de Barros".

Outros casos, como os de Patriarca, Ropona, Citoen, Guatambu e tantos outros ficaram também sem qualquer explicação. O Jockey Club de São Paulo, para falar no que mais de perto nos interessa, está na obrigação de encetar uma campanha moralizadora e purificadora do turfe. São muitos os cavalheiros, não são poucos os treinadores e até vários proprietários entraram para o turfe e nele vivem como oportunistas, sem qualquer dose de escrúpulo. Sonham apenas com lucros fáceis... mesmo que tenham de lançar mão de meios criminosos para fazer ganhar ou perder o seu parreheiro.

CARREIRAS HOJE NO BONFIM

Certificada, Jaza, Kacy, Altita, Sassiado e Frechal no melhor atrativo da tarde — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Notas

CAMPINAS, 3 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas dá início amanhã às suas atividades do Novo Ano, fazendo cumprir, no velho Hipódromo do Bonfim, a primeira reunião. Tudo faz crer que teremos uma abertura de temporada das mais festivas.

O programa, que compreende nada menos de oito números, todos muito bem formados e equilibrados, apresenta, como ponto alto de atração, o "handicap" dos nacionais e estrangeiros de boa classe, em 1.600 metros e com as inscrições de Certificada, Jaza, Kacy, Altita, Sassiado e Frechal.

INFORMES
Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de amanhã, à tarde no Bonfim:

1.º pareo — 800 metros
Tudo ganhou muito fácil na última apresentação e vai repetir. Dupla com Gigoleta, melhor exercitada. Estrela pode aparecer.

2.º pareo — 1.300 metros
Anhangá, mesmo com a sobrecarga, deve repetir. Gostamos de Murcia para o posto secundário e temos Fugitivo como a terceira figura.

3.º pareo — 1.200 metros
Briano acusou grandes progressos e merece agora boas atenções. Temos Voodoo como boa carta para a dupla. Diferença certa da fórmula — Alalaia, em período de progresso.

4.º pareo — 1.300 metros
Alcalina é o maior nome do pareo. A dupla deve ser procurada entre Sinuelo, que anda bem, e Incauto, que vai estreiar com bons privados. Falam em Siroco.

5.º pareo — 1.600 metros
A estreante Certificada tem tudo a jeito. Confirmando seus privados, não deve perder. Frechal constitui adversário de respeito e Kack está bem na turma, podendo figurar.

6.º pareo — 1.300 metros
Platinada, mesmo com o acréscimo da distância, pode fazer sua vitória. Jararaca II e Bloqueio vão brigar pela dupla.

7.º pareo — 1.300 metros
Ipu, em grande estado, veio de Cidade Jardim em condições de ganhar. A escolha para a dupla é mais difícil. Chilena e Jair parecem reunir, no entanto, maiores possibilidades.

8.º pareo — 1.500 metros
Astuciosa, que acusou progressos, defenderá o nosso voto. Gostamos da 24, com Galopando. Dondestá não deve ficar desprezada.

PROGRAMA
Eis o programa, já com as montarias, para as carreiras de amanhã, à tarde, no Bonfim:

1.º PAREO — às 13,15 horas — 800 metros
1 Totó, J. Santos ... 55
2 Estrela, S. Oliveira ... 52
3 Gigoleta, O. Clemente ... 54

(4) Ipanema, A. Ferreira P.O. 51
(5) Arapua, F. Maceno ... 55
2.º PAREO — às 14,15 horas — 1.300 metros
1 Anhangá, M. Signoretti ... 58
2 Murcia, F. Maceno ... 55
(3) Robot, L. Sierra ... 50
(4) Fugitivo, O. Schneider ... 52
(5) El Rachid, J. Santos ... 50
(6) Five Stars, F. Madalena ... 56
3.º PAREO — às 14,50 horas — 1.200 metros
(1) Briano, A. Castro ... 53
(2) Zumbi, D. Garcia ... 53
(3) Alalaia, J. Camargo ... 52
(4) Voodoo, J. Taborda ... 51
(5) Macanudo, O. Fernandes ... 51
(6) aBlato, L. Santos ... 58
(7) Coquetel, W. Mazzola ... 58
(8) Debaszi, Mazzalini ... 56
(9) Damasco, A. Ferreira P.O. 56
4.º PAREO — às 15,25 horas — 1.300 metros
1 Alcalina, F. Madalena ... 55

(2) Cezarion, J. Santos ... 51
(3) Sinuelo, D. Garcia ... 55
(4) Incauto, W. Mazzala ... 58
(5) Egito, A. Castro ... 58
(6) Siroco, A. Ferreira P.O. 50
(7) Guagu, O. Schneider ... 48
5.º PAREO — às 16 horas — 1.600 metros
1 Certificada, W. Garcia ... 50
2 Jaza, O. Schneider ... 50
(3) Kacy, M. Signoretti ... 50
(4) Altita, R. Corrêa ... 50
(5) Sassiado, J. Nascimento ... 57
(6) Frechal, F. Madalena ... 58
6.º PAREO — às 16,35 horas — 1.300 metros
1 Platinada, O. Amara ... 57
2 Corante, W. Mazzala ... 55
(3) Solemar, O. Fernandes ... 57
(4) Isean, X. X. ... 56
(5) Bloqueio, F. Madalena ... 58
(6) Mi Chiquita, Signoretti ... 54

(7) Jararaca II, A. Ferreira ... 50
(8) Petronio, J. Santos ... 53
(9) Franco, D. Garcia ... 56
7.º PAREO — às 17,10 horas — 1.300 metros
(1) Princeza, O. Schneider ... 50
(2) Morcego, E. Vieira ... 53
(3) Chilena, A. Castro ... 56
(4) Massacre, J. Camargo ... 50
(5) Ivresse, M. Pereira ... 50
(6) Hacanã, J. Taborda ... 50
(7) Outoranto, X. X. ... 56
(8) Asturiana, D. Garcia ... 52
(9) Jair, A. Ferreira P.O. ... 57
(10) Ipu, F. Madalena ... 52
8.º PAREO — às 17,50 horas — 1.500 metros
(1) Perfilouco, S. Oliveira ... 55
(2) Guama, I. Vinci ... 50
(3) Galopando, F. Madalena ... 55
(4) Zorral, Mazzalini ... 55
(5) Dalmata, O. Acuna ... 53
(6) Dondestá, J. Taborda ... 50
(7) Acarape, J. Santos ... 56
(8) Tisio, A. Ferreira P.O. ... 50
(9) Astuciosa, A. Castro ... 53
(10) Cassandra, N. Pereria ... 53

Desejando feliz Ano Novo aos seus amigos e clientes,

"A FAVORITA"

tem o prazer de comunicar que vendeu, sabado ultimo, mais uma sorte grande:

O bilhete 27.545, com dois milhões de cruzeiros

em dezembro distribuiu as seguintes sortes:

17.944
38.895
17.689

Habilite-se na "A FAVORITA" — capital e interior do Estado.

A SABATINA GAVEANA

OITO CARREIRAS VISTOSAS NO CONJUNTO

RIO, 3 ("Correio") — Eis o programa das carreiras de sábado, na Gavea:

1.º PAREO — 1.300 metros — 800 metros
1 Totó, J. Santos ... 55
2 Estrela, S. Oliveira ... 52
3 Gigoleta, O. Clemente ... 54

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,40 horas
1 Hiléa ... 55
2 Elagol ... 55
3 Obélia ... 51
4 Elagol ... 55

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,10 horas
1 Path Finder ... 55
2 Tocantins ... 55
(3) Senta a Pua ... 55
(4) Freedom ... 55
(5) Mangarito ... 55
(6) Happy Boy ... 55
4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,45 horas
1 Gentil ... 55
(2) Ovilla ... 53
(3) Orsina ... 53
(4) Good Sport ... 55
(5) Olena ... 53
(6) Avante ... 55
(7) Purunã ... 55
5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,20 horas
1 Lolo ... 56
2 Elan ... 56
(3) Incendiário ... 56
(4) Boliva ... 54
(5) Florete ... 56
(6) Thunderbolt ... 56
6.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,55 horas
1 Scarlet Orb ... 56

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,30 horas — ("Betting")
(1) Irerê ... 58
(2) Seu Ancito ... 50
(3) Napoleão ... 58
(4) Sulamita ... 48
(5) Dracula ... 58
(6) Popova ... 48
(7) Darling ... 48
(8) Borrachudo ... 54
(9) Onze ... 50
5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,10 horas — ("Betting")
1 Palácio ... 56
2 Winter King ... 56
(3) Tabaroz ... 54
(4) Nico ... 56
(5) Chere ... 56
(6) Barqueiro ... 56
(7) Petem ... 56
(8) July Seventh ... 56
(9) Elba ... 54
6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Caranahy ... 56
(2) Cachimbo ... 56
(3) Tarascon ... 56
(4) Novio ... 56
(5) Borrife ... 56
(6) Cherife ... 56
(7) Brindeia ... 54
(8) Livramento ... 56
(9) Welcome ... 56
10 Sargento ... 56

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,10 horas — ("Betting")
(1) Luetzow ... 52
(2) Jequitinhonha ... 50
(3) Intermezzo ... 50
4 Idealista ... 54
8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,45 horas
1 Zalus ... 54
2 Gloxinia ... 54
3 Macanudo ... 54
4 Viuva Alegre ... 56
5 Acer ... 54
9.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15,20 horas
1 Itaquaty ... 56
(2) Diolan ... 56
(3) Al Arussa ... 48
(4) Lipari ... 48
(5) Habanera ... 48
(6) Please ... 50
(7) Carlo Magno ... 50
10.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,55 horas
1 Blue Dream ... 58
(2) Cravador ... 52
(3) Mon Réve ... 52
(4) Incendio ... 54
(5) Sol Bonito ... 52
(6) Rio Verde ... 56
(7) Grão Pará ... 50
11.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,30 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58
12.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,10 horas — ("Betting")
(1) Itamogi ... 54
(2) Maf ... 56
(3) Estônia ... 52
(4) Mellante ... 58
(5) Mefistofeles ... 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"		
BONFIM		
FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
TOTO	GIGOLETA	ESTRELA
ANHANGA	MURCIA	FUGITIVO
BRIANO	VODOO	ATALAIA
ALCALINA	SINUELO	INCAUTO
CERTIFICADA	FRECHAL	KACY
PLATINADA	BLOQUEIO	JARARACA II
IPU	CHILENA	JAIR
ASTUCIOSA	GALOPANDO	DONDESTA

RESENHA DO TURF

Procedente do Rio de Janeiro chegou à Vila Hipica, tendo ingressado nas cocheiras do treinador Silvio Mendes, o cavalo Istar.

Foram embarcadas para Campinas, onde atuarão durante a temporada, os gauchos Farcio e o pernambucano Baturité, de propriedade do sr. Carlos Lopes Leandores e que se encontravam aos cuidados de Roberto Oliveira Filho.

Até que fique refelto do contratempo sofrido na "Noite de Natal", permanecerá em São Vicente a equa Atema, uma filha de Dávalos e Animadora, que defende as cores do Stud Paulista.

Sandra e Belatriz, de propriedade do "turfman" Hernani de Azevedo Silva, foram embarcadas com destino ao Prado de São Vicente, onde cumprirão o restante de sua campanha.

Morreu ontem, nas cocheiras do treinador João de Castro Godoy, o tordilho Damasceno, filho de Fighting Chance e Queridita, de criação do "hans" Bôa Vista e pertencente ao Stud São Jorge. Damasceno contava já com duas vitórias e era uma das esperanças da coudelaria e do "hans" de onde saiu, porquanto foi o primeiro produto de Fighting Chance a revelar utilidade. O pensionista de João de Castro Godoy foi submetido a diversos exames pelos veterinários do Jockey Club, a fim de ser constatada sua "causa mortis".

A fim de participar de algumas provas clássicas do próximo calendário turfístico, chegou, procedente do Rio de Janeiro, a equa Jocosca, defensora das cores do Stud Jardim Botânico. Francisco V. Navarro responde pelo seu preparo.

A DOMINGUEIRA GAVEANA

OITO NUMEROS CHEIOS E EQUILIBRADOS

RIO, 3 ("Correio") — Ficou formado ontem o seguinte programa de oito carreiras para o festival de domingo, na Gavea:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,40 horas
1 Elanur ... 55
2 Guiné ... 55
(3) Gay Prince ... 55
(4) Chuva ... 55
(5) Bola Azul ... 55
(6) Camapuan ... 55
2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14,10 horas
1 Luetzow ... 52
2 Jequitinhonha ... 50
3 Intermezzo ... 50
4 Idealista ... 54
3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,45 horas
1 Zalus ... 54
2 Gloxinia ... 54
3 Macanudo ... 54
4 Viuva Alegre ... 56
5 Acer ... 54
4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15,20 horas
1 Itaquaty ... 56
(2) Diolan ... 56
(3) Al Arussa ... 48
(4) Lipari ... 48
(5) Habanera ... 48
(6) Please ... 50
(7) Carlo Magno ... 50
5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,55 horas
1 Blue Dream ... 58
(2) Cravador ... 52
(3) Mon Réve ... 52
(4) Incendio ... 54
(5) Sol Bonito ... 52
(6) Rio Verde ... 56
(7) Grão Pará ... 50
6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,30 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58
7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,10 horas — ("Betting")
(1) Itamogi ... 54
(2) Maf ... 56
(3) Estônia ... 52
(4) Mellante ... 58
(5) Mefistofeles ... 54

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58
9.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,10 horas — ("Betting")
(1) Itamogi ... 54
(2) Maf ... 56
(3) Estônia ... 52
(4) Mellante ... 58
(5) Mefistofeles ... 54

10.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58
11.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58
12.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58

13.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58
14.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58

15.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58
16.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58

17.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58
18.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58

19.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58
20.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58

21.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58
22.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58

23.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58
24.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58

25.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58
26.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58

27.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58
28.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58

29.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58
30.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58

31.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58
32.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58

33.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58
34.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58

35.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58
36.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58

37.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58
(8) Assungui ... 58
38.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")
(1) Alvinho ... 56
(2) Bom Crack ... 52
(3) Jaguarão ... 58
(4) Bombo ... 56
(5) Elton ... 52
(6) Carinhoso ... 52
(7) Assalto ... 58

Empossado o general Castelinio Borges Fortes na presidencia da Caixa Economica Federal

SOLENIDADE REALIZADA COM A PRESENÇA DE DESTACADAS PERSONALIDADES NA VIDA MILITAR E SOCIAL DE S. PAULO — AS ATIVIDADES DAS CARTEIRAS DE CONSIGNAÇÕES E DE CASA PRÓPRIA — AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE AGENCIAS PELO INTERIOR DO ESTADO

Realizou-se ontem, às 16.30 horas, a solenidade de posse do general Castelinio Borges Fortes como diretor do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de São Paulo. O ato, que se revestiu de simplicidade, contou com a presença de personalidades de relevo nos círculos militares do país e da nossa sociedade, além da presença de grande número de amigos e admiradores do novo presidente e funcionários da Caixa. Inicialmente, usou da palavra o sr. Alfredo Egídio de Souza Aranha, vice-presidente do Conselho Administrativo, que saudou o general Castelinio Borges Fortes, através de delicada oração.

DISCURSO DO GENERAL CASTELINIO BORGES FORTES
Seguiu-se com a palavra o general Castelinio Borges Fortes, que iniciou reportando-se à sua inicial designação, pelo presidente Gaspar Dutra, para exercer as funções de membro do Conselho Administrativo, na vaga aberta com o falecimento do inextinguível dr. Abelardo Vergueiro Cesar, e enaltecendo a figura dos antigos presidentes da Caixa, sr. Samuel Ribeiro, Antunes Maciel e Alcides Vidal. Passou em revista sua atuação à frente da Caixa, de Consignações e de Casa Própria, que constituem,

junto com a de Penhores, as que mais se enquadram nas finalidades sociais e econômicas das Caixas.
ATIVIDADE DA CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES
Com relação às atividades da Carteira de Consignações, disse o general Castelinio Fortes que lhe coube a tarefa de ajustar os dispositivos da lei 1046, de 2-1-50, às disponibilidades da Caixa e à verba da Carteira. Assim, conseguiu do Conselho Administrativo que a importância máxima para empréstimos fosse elevada de 10 para 20 milhões de cruzeiros e a verba semestral da Carteira, de 18 para 24 milhões de cruzeiros, e, para este ano, 36 milhões de cruzeiros.

A CARTEIRA DA CASA PRÓPRIA
Quanto à Carteira da Casa Própria, cuja verba semestral, em 1949, era de 30 milhões de cruzeiros, esclareceu o orador que o Conselho elevou-a para 45 milhões no primeiro semestre do ano findo, e para 60 milhões no segundo semestre. Para o primeiro semestre de 1951, a verba será de 100 milhões. Até 31-12-49, a Carteira havia investido em aplicações de casa própria a soma de 227.107.000 de cruzeiros, tendo atendido a 1.726 pedidos. Hoje, um ano após, esses números são, respectivamente, 322.485.900 cruzeiros, 601 pedidos atendidos, 557 em andamento e 2.531 aguardando serem atendidos.
Proseguindo em sua oração, disse o general Castelinio Fortes ter pleiteado e conseguido que o Conselho Administrativo elevasse, primeiro, as porcentagens de 65 por cento e 70 por cento, respectivamente, para o público em geral e ex-expedicionários, para 70 e 80 por cento. Logo após, as porcentagens para militares e funcionários federais foram elevadas a 80 por cento, mediante garantia suplementar de desconto em folha, e a 90 por cento para os oficiais ex-expedicionários, portadores da medalha de guerra, que serviram na defesa do litoral, em missões de patrulhamento, em zonas consideradas de guerra.



Aspecto da solenidade de ontem na Caixa Econômica Federal

AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE AGENCIAS
Com a cooperação do Conselho Administrativo, declarou o orador que irá se esforçar em ampliar o número de agências da Caixa, procurando fazer com que elas sejam instaladas em todas as grandes cidades do Estado. E, para finalizar, teve estas palavras: "Dadas a gravidade da situação mundial e a delicadeza da situação interna, cumpriamos devermente a responsabilidade da missão de que fomos investidos por v. excia. Como soldados, iremos desempenhar a missão de que nos investiu a confiança do chefe. Chega o exmo. sr. presidente da República ao término de seu arduo e honroso mandato cercado de estima e da consideração de todos os bons brasileiros, patriotas e dotados de espírito de serenidade e de justiça. Em breve tempo, amaldiçoadas as paixões políticas do momento, temos certeza de que os seus mais destacados adversários políticos far-lhe-ão a devida justiça, num ambiente de concordia e de harmonia, para o bem do nosso querido Brasil. E o seu nome passará a figurar na gloriosa galeria de ex-presidentes da nossa Pátria, como uma de suas mais destacadas figuras." Suas últimas palavras foram

abafadas por prolongada salva de palmas, e, antes de se encerrar a solenidade, falou o sr. Fernando Egídio de Oliveira Carvalho, que saudou o general Castelinio Fortes em nome dos funcionários da Caixa.

PÉTAÏN JÁ NÃO SE RECORDA DE VICHY

Unicamente da memória sofre o velho chefe colaboracionista — Na Ilha D'Yeu

PORT JOINVILLE (ILE D'YEU), 3 (APP) — Como sucede anualmente, entre o Natal e São Silvestre, os defensores do ex-mariscal Petain, advogados Isorni e Lemaire, seguiram para a Ilha de Yeu, para visitar o prisioneiro, saber de sua saúde e palestrar com ele mais particularmente neste fim de ano sobre o pedido que fizeram de revisão de seu processo.
Segundo os dois advogados, Philippi Petain está tão bem como é possível a um homem que entra em seu 96.º aniversário. Não sofre de qualquer enfermidade comum aos velhos. Suas faculdades intelectuais balcaram progressivamente desde sua detenção no Forte de Pierre Levee. A perda de memória do detento é quase total e sucede-lhe agora frequentemente confundir as raras pessoas que têm acesso à sua cela, isto é, a sr. Petain, o diretor da cidadela, o padre, o médico — um major — os três enfermeiros e os religiosos da Ordem da Venda de Mortmain.

continente, distante 30 quilômetros. Uma cama confortável substitui há algum tempo o leito de campanha que lhe fora dado há cinco anos. Os três enfermeiros militares



velam dia e noite, bem assim uma religiosa.
Diariamente a sr. Petain visita o marido. Leve sempre do hotel onde reside, a marmita cuja ração divide com o marido. Até o ano passado Petain ainda jogava cartas com sua esposa, mas atualmente ambos renunciaram.
(Conclui na 3.ª pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1951 | N. 29.061

Contraria a S. R. B. a qualquer financiamento para os intermediários nos negócios de café

FACILIDADES PARA IMPORTAÇÃO DE "JEEPS" E CAMINHÕES PARA A LAVOURA
A Sociedade Rural Brasileira acaba de receber do ministro da Agricultura, sr. Nogueira Filho, um despacho telegrafico no qual é confirmada a existência de expediente encaminhado à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pelo Ministério, solicitando a exclusão do "jeep" do regime de licença prévia.

Salienta o despacho que o referido expediente deverá ser considerado possivelmente na próxima semana pela Comissão Consultiva do Comércio Exterior da aludida Carteira e que por esse motivo era desaconselhável o encaminhamento de novo expediente sobre o assunto.
O sr. ministro da Agricultura assegurou à entidade dos lavradores que tivera boa acolhida no Ministério a proposta referente à importação de 500 "jeeps" e caminhões, estes em menor número, para revenda a preço de custo a agricultores, adiantando que seria muito provável a solução satisfatória, em breve tempo, dadas as informações prestadas ao Banco do Brasil no aludido expediente.

NESTA CAPITAL
A eficiência da prevenção policial frustrou os planos comunistas em São Paulo. Pouca movimentação registrou-se ontem, embora se atribuisse aos extremistas várias e fortes explosões ouvidas na madrugada, e partidas de diferentes pontos fabris.

ACIDENTADO UM AVIÃO DA F.A.B.
RIO, 3 (Asapress) — A imprudência de um avião militar na manhã de hoje, quando levantava voo em um avião de treinamento, provocou um acidente. O maior avião Rui Moreira preparava-se para decolar num aparelho da F.A.B. e não viu a sua frente dois tratores que manobravam no sentido de abandonar a pista, indo colhar as duas máquinas pela retaguarda, ficando a aeronave danificada. Foram vitimados os dois tratoristas. O piloto fugiu imediatamente após. Os tratores pertenciam um à Panair e outro à Transcontinental. A Diretoria de Rotas Aéreas mandou insaurir a aeronave. Os feridos são Lacio Fernandes e Isaac Santos.

ANIVERSARIO DO SR. PRESTES...

Tentativas de manifestações comunistas na capital, em Santos e no Rio de Janeiro

ESTAMPIDOS DE BOMBAS EM DIVERSOS BAIRROS CARIOCAS — BANDEIROLAS E FAIXAS NO CENTRO SANTISTA — PANFLETOS E ESTANDARTES NESTA CAPITAL

Verificando-se indícios de que os comunistas promoveriam, ontem, manifestações subversivas em comemoração ao aniversário natalício do chefe vermelho L. C. Prestes, medidas preventivas foram adotadas não só nesta capital, como no Rio, em Santos e noutros centros populacionais do país. Previa-se que os extremistas, dentro da linha revolucionária a que ora obedecem, provocassem desordens, e, mesmo, sabotagens e atentados pessoais.

Não se registrou qualquer prisão. A única evidência dos manifestantes foi a distribuição de panfletos alusivos ao aniversário soviético, apreendidos às centenas pelas autoridades. O Corpo de Bombeiros incumbiu-se, igualmente, de retirar e inutilizar numerosas bandeiras vermelhas lidadas nos postes de certos bairros industriais.

Não se registrou qualquer prisão. A única evidência dos manifestantes foi a distribuição de panfletos alusivos ao aniversário soviético, apreendidos às centenas pelas autoridades. O Corpo de Bombeiros incumbiu-se, igualmente, de retirar e inutilizar numerosas bandeiras vermelhas lidadas nos postes de certos bairros industriais.

NESTA CAPITAL
A eficiência da prevenção policial frustrou os planos comunistas em São Paulo. Pouca movimentação registrou-se ontem, embora se atribuisse aos extremistas várias e fortes explosões ouvidas na madrugada, e partidas de diferentes pontos fabris.

ACIDENTADO UM AVIÃO DA F.A.B.
RIO, 3 (Asapress) — A imprudência de um avião militar na manhã de hoje, quando levantava voo em um avião de treinamento, provocou um acidente. O maior avião Rui Moreira preparava-se para decolar num aparelho da F.A.B. e não viu a sua frente dois tratores que manobravam no sentido de abandonar a pista, indo colhar as duas máquinas pela retaguarda, ficando a aeronave danificada. Foram vitimados os dois tratoristas. O piloto fugiu imediatamente após. Os tratores pertenciam um à Panair e outro à Transcontinental. A Diretoria de Rotas Aéreas mandou insaurir a aeronave. Os feridos são Lacio Fernandes e Isaac Santos.

NESTA CAPITAL
A eficiência da prevenção policial frustrou os planos comunistas em São Paulo. Pouca movimentação registrou-se ontem, embora se atribuisse aos extremistas várias e fortes explosões ouvidas na madrugada, e partidas de diferentes pontos fabris.

NESTA CAPITAL
A eficiência da prevenção policial frustrou os planos comunistas em São Paulo. Pouca movimentação registrou-se ontem, embora se atribuisse aos extremistas várias e fortes explosões ouvidas na madrugada, e partidas de diferentes pontos fabris.

ACIDENTADO UM AVIÃO DA F.A.B.
RIO, 3 (Asapress) — A imprudência de um avião militar na manhã de hoje, quando levantava voo em um avião de treinamento, provocou um acidente. O maior avião Rui Moreira preparava-se para decolar num aparelho da F.A.B. e não viu a sua frente dois tratores que manobravam no sentido de abandonar a pista, indo colhar as duas máquinas pela retaguarda, ficando a aeronave danificada. Foram vitimados os dois tratoristas. O piloto fugiu imediatamente após. Os tratores pertenciam um à Panair e outro à Transcontinental. A Diretoria de Rotas Aéreas mandou insaurir a aeronave. Os feridos são Lacio Fernandes e Isaac Santos.

NESTA CAPITAL
A eficiência da prevenção policial frustrou os planos comunistas em São Paulo. Pouca movimentação registrou-se ontem, embora se atribuisse aos extremistas várias e fortes explosões ouvidas na madrugada, e partidas de diferentes pontos fabris.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Preso ontem o autor do crime de morte verificado na localidade de Pirituba

Com violentos socos na cabeça e no rosto, prostou o homem que o ferira a golpe de faca — Agressão a faca entre companheiros de serviço — Vendeu farinha de trigo inexistente

Na noite de anteontem, pouco depois das 22 horas, na rua Luiz Carneiro, situada no alto do morro em Pirituba, o subdelegado daquela localidade, Laír Nogueira Cobra, encontrou um homem morto. O cadáver apresentava ferimento na altura do olho direito por onde escorria sangue. Não teve aquela autoridade dúvidas de que se tratava de um crime misterioso motivo pelo qual imediatamente levou o fato ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia que seguiu para o local onde tomou as providências que o caso requeria.

O cadáver foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal no Araújo a fim de ser autopsiado.
Como se tratasse de um crime misterioso o caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal, e que, sob a orientação do delegado Pinto de Castro, auxiliado pelo escrivão Hermínio Trica, iniciou as diligências.
Na manhã de ontem, por volta das 7.30 horas, o subdelegado Laír Nogueira Cobra prendeu na

quele localidade o criminoso. Era ele João Funganelo de 33 anos, casado residente em Pirituba. Levado para o Departamento de Investigações foi entregue às autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal.
Ouvindo no inquerito em torno do fato disse João Funganelo que estivera na noite de anteontem bebendo em companhia de João Batista. Pouco antes das 22 horas, ambos deixaram o botiquim e se puseram a caminhar pela estrada. Passavam pela rua Luiz Carneiro, quando João Batista, sacando de um punhal desferiu-lhe um golpe na coxa. Alucinado com o fato, revidou com um soco no rosto de João Batista e em seguida deu-lhe mais dois contra a cabeça. Depois de receber esses golpes, João Batista tombou ao solo, enquanto ele deixava o local, ignorando que tivesse morto o antagonista.
João Funganelo, em seguida, foi recolhido ao xadrez.

OCORRENCIAS POLICIAIS
Preso ontem o autor do crime de morte verificado na localidade de Pirituba

OCORRENCIAS POLICIAIS
Preso ontem o autor do crime de morte verificado na localidade de Pirituba

OCORRENCIAS POLICIAIS
Preso ontem o autor do crime de morte verificado na localidade de Pirituba

SEJA CURIOSO!

No século XIV quando a peste bubônica devastou a Europa seu primeiro sintoma era um acesso de espíritos. Dai nasceu então a frase "Deus o salve!" dita pelos amigos quando alguém espirrava.
Os "huguenotes" eram os protestantes franceses.
Mais de 50 milhões de árvores de Natal foram usadas nos Estados Unidos neste Natal de 1950.
Camilo Flammarion, mortal astrônomo francês, morreu em Paris em 1925, no dia 4 de junho.
A batalha de Cressy, entre franceses e ingleses, travada em agosto de 1346, provou a superioridade da infantaria sobre a cavalaria.
Epiteto, filósofo estoico, escreveu: "desejas não ter nenhuma decepção em teus projetos? Isto é possível: projeta apenas aquilo que podes fazer".
A palavra grega "metron", cuja tradução é medida, entrou na formação de: diâmetro, hellemetro, geometria, etc.
O local de onde se extrai o ouro ou diamantes chama-se "lavra".
A psicologia moderna se caracteriza pela grande ampliação do método experimental.
Os ovos de parasitas presentes na água são retidos pela filtração. Mas isto só se verifica quando o filtro está perfeito e é lavado frequentemente o que nem sempre acontece. A fervura é medida mais eficiente, pois destrói os germes causadores de doenças, que podem ser velados pela água.

ULTIMA HORA

AS TROPAS DA ONU EVACUARAM SEOUL

Os combates atingem os subúrbios da capital — Começou a pilhagem — Pusã, a possível sede do governo sul-coreano

TOKIO, 4 (APP) — As forças da ONU evacuaram durante a noite de 3 para 4, Seul. Informações de última hora dizem que a entrada dos comunistas nos subúrbios do norte e nordeste se verificou após uma luta de retardamento por parte das forças das Nações Unidas, não se tratando propriamente de uma batalha.

BATALHA DE EXTREMA VIOLENCIA
TOKIO, 4 (Quinta-feira) — A batalha de Seul atingiu os subúrbios norte e nordeste da cidade, segundo se informa de Taegu. **TOKIO, 4 (APP)** — Às 7 horas e trinta locais, de quinta-feira, a batalha entre comunistas chineses e norte-coreanos e as forças da ONU decoreia com extrema violência, atingindo os subúrbios norte e nordeste de Seul, de acordo com as informações procedentes de Taegu.

SEOUL JÁ ESTÁ SENDO SAQUEADA
TOKIO, 4 (Quinta-feira) — (U. P.) — Um correspondente da guerra cujo avião deixou Seul à meia noite de quarta-feira, informou que a cidade foi completamente abandonada aos saqueadores e aos simpatizantes comunistas, os quais se encarregaram de receber os soldados comunistas.

A NOVA SEDE DO GOVERNO SUL-COREANO
PEKIM, 3 (APP) — O sr. Singman Rhee, presidente da Coreia do Sul, chegou a Pusam, viajando de avião e procedente de Seul.

Os meios autorizados estimam que Pusam se tornará a qualquer momento nova capital da Coreia do Sul, diante do avanço comunista sobre Seul, que se intensificou nestas últimas horas.



16.ª VISITA ANUAL DA ARCESP A ANTARTICA — Em cumprimento a tradicional costume, a diretoria e grande número de socios representativos da ARCESP — Associação dos Representantes Comerciais do Estado de S. Paulo — fizeram ontem, à tarde, a 16.ª visita anual à Companhia Antártica Paulista. A recepção, que teve lugar no restaurante da Antártica, à avenida Presidente Wilson, decorreu em meio a maior cordialidade, sendo trocados constantes brindes, em honra das duas organizações que se confraternizam.

O cadáver foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal no Araújo a fim de ser autopsiado.
Como se tratasse de um crime misterioso o caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal, e que, sob a orientação do delegado Pinto de Castro, auxiliado pelo escrivão Hermínio Trica, iniciou as diligências.
Na manhã de ontem, por volta das 7.30 horas, o subdelegado Laír Nogueira Cobra prendeu na

O problema dos preços do cimento em Sorocaba

Sobre o preço do cimento em Sorocaba, o vice-presidente da C. E. P. baixou ontem uma portaria, resolvendo o seguinte: "I — Fica sem efeito, 'at et in quantum', a cláusula quinta da Portaria n. 31, da Comissão Municipal de Preços de Sorocaba, que estabelece a venda de cimento a quilos, a razão de Cr\$ 1.00 o quilo, no varejo.

CAIU DO CAMINHÃO

Cerca das 15.55 horas de ontem, na rua Getúlio de Almeida, nas proximidades do n. 141, o auto-caminhão de chapa 5-67-28, em que viajava Nicolau Gomes Barboza, de 25 anos, solteiro, operário, residente em Vila Galvão, ao fazer uma curva lançou-o ao solo, produzindo-lhe ferimentos de natureza grave.

JAN VALTIN REGRESSOU AO "FUNDO DA NOITE"

PARIS, 3 (A. F. P.) — Richard Krebs, conhecido pelo nome de "Jan Valtin" que vem de falecer com a idade de 45 anos num hospital de Chertestown, recolheu-se desde o fim da guerra à sua residência em Betterton. A "causa mortis" ainda não foi revelada.

O antigo agente da GPU casou-se pela terceira vez há dezito meses atrás com uma jovem de Chertestown, e passou os últimos anos de sua vida a escrever um romance que foi publicado em 1950. Trata-se do livro intitulado "Winter Time". O extinto tinha três filhos, dos seus primeiros casamentos, cujas idades variam de 6 a 17 anos. Viviam em sua companhia.

Nascido na Alemanha, na cidade de Darmstadt, Richard Krebs descreve no mais famoso dos seus livros, que em português tem o título de "No Fundo da Noite", suas atividades comunistas no período de 1923 a 1937.

Enviado aos Estados Unidos em 1926 pelos seus superiores de Moscou, Krebs foi preso logo ao desembarcar por ter espancado um homem, tendo, em consequência, ficado detido durante 39 meses antes de ser deportado para o Reich.

De regresso ao seu país, Krebs abandonou o Partido comunista e uniu-se ao Partido Nacional-Socialista. Com essa manobra, conseguiu enviar a família para o estrangeiro.

Seu livro "No Fundo da Noite" valeu-lhe o perdão do tribunal americano, que o condenara a deportação.

Em 1947 Richard Krebs naturalizou-se cidadão norte-americano.

No clichê uma das últimas fotos de Jan Valtin. O famoso agente político e escritor estava em Paris, na ocasião, com o filho, que os nazistas haviam recrutado para a Juventude Hitlerista.

N. da R.: — Em recente viagem à Europa, Jan Valtin foi entrevistado pelo reporter do "Figaro", a quem assegurou: "Abandonei a política. Não sou mais do que um escritor. Amo o mar. Tenho escrito histórias de marinheiros... Meu próximo livro, a aparecer dentro em pouco, é um romance.

Debates na C.E.P. sobre o tabelamento do ferro

Sob a presidência do sr. Otávio Mendes Filho, esteve reunida ontem pela manhã a subcomissão da CEP incumbida de estudar o tabelamento do ferro para construções, cujos preços foram há pouco congelados. Além dos componentes da subcomissão, estiveram presentes os srs. Roberto Jafet e Amaro Laniari, representantes, respectivamente, da Mineração Geral do Brasil e Siderurgica J. L. Aliperti S/A.

Sobre o assunto, os interessados prestaram vários esclarecimentos de ordem geral, procurando justificar a alta sofrida pelo ferro. Todavia, como nenhuma conclusão poderia ser tomada em face de informações verbais, ficaram os representantes das duas indústrias de apresentar os aumentos necessários aos estudos da CEP, num relatório, que deverá ser entregue ao organismo controlador nos próximos dias.